



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica  
Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais  
Reitoria

## **PORTARIA Nº 6611/IFMG, DE 11 DE DEZEMBRO DE 2025**

Aprova o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) - 2026-2029 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

**O REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS**, no uso das atribuições que lhe são conferidas pelo Estatuto da Instituição, republicado com alterações no Diário Oficial da União do dia 08/05/2018, Seção 1, Páginas 09 e 10, e pelo Decreto de 11 de setembro de 2023, publicado no DOU de 12 de setembro de 2023, Seção 2, Edição nº 174, página 01

Considerando deliberação do Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação - CTIC e o que consta no Processo nº **23208.006802/2025-69**,

RESOLVE

APROVAR, na forma do Anexo, o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) - 2026-2029 do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais

**Publicação:** [Transparência Ativa](#) em 11 de dezembro de 2025

**Documento assinado eletronicamente sob [fundamentação](#), por:**  
RAFAEL BASTOS TEIXEIRA | Reitor

**Data da Assinatura:**  
11 de dezembro de 2025 as 18:40 (America/Sao\_Paulo)

**Tipo de Documento:**  
Portaria



[Autenticidade](#)

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO  
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS

## Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação - PDTIC - 2026-2029

Belo Horizonte  
2025

## HISTÓRICO DE ALTERAÇÕES

Data	Versão	Descrição	Autor
03/12/2025	1.0	Versão Inicial	Equipe de elaboração - portaria 1506/IFMG

PRESIDENTE DA REPÚBLICA  
Luiz Inácio Lula da Silva

MINISTRO DA EDUCAÇÃO  
Camilo Sobreira de Santana

SECRETÁRIO DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA  
Marcelo Bregagnoli

REITOR DO INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA  
E TECNOLOGIA DE MINAS GERAIS  
Rafael Bastos Teixeira

PRÓ-REITOR DE ENSINO E ASSUNTOS ESTUDANTIS  
Mário Luiz Viana Alvarenga

PRÓ-REITORA DE PESQUISA, INOVAÇÃO E PÓS-GRADUAÇÃO  
Gislayne Elisana Gonçalves

PRÓ-REITOR DE EXTENSÃO, ESPORTE E CULTURA  
José Roberto de Paula

PRÓ-REITORA DE ADMINISTRAÇÃO E PLANEJAMENTO  
Fernanda Pelegrini Honorato Proença

PRÓ-REITORA DE GESTÃO COM PESSOAS  
Heloísa Cristina Pereira

DIRETOR DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL  
Wilson José Vieira da Costa

DIRETOR DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO  
Márcio Teodoro Dias

DIRETOR DE COMUNICAÇÃO  
Juliano Tavares

DIRETOR DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
Nelis Aparecido da Silva

DIRETOR DE RELAÇÕES INTERNACIONAIS  
Oiti José de Paula

DIRETOR DO CENTRO DE REFERÊNCIA  
EM EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA  
Cleder Tadeu Antão da Silva

ASSESSOR DE INTEGRIDADE E NORMAS  
Renato Rechieri de Oliveira

AUDITORA INTERNA  
Margareth Francisca Silva

CORREGEDORA  
Cristiane Soares Mendes de Jesus

OUVIDORA  
Marina Lindaura Maranhã Contarine

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ARCOS  
Niltom Vieira Junior

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONSELHEIRO LAFAIETE  
João Victor Carvalho Tereza

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IPATINGA  
Rafael Martins Ribeiro

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS ITABIRITO  
Daniel França Fonseca

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PIUMHI  
Humberto Coelho de Melo

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS PONTE NOVA  
Luciano Vilas Boas Espiridião

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BAMBUÍ  
Humberto Garcia de Carvalho

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS BETIM  
Reginaldo Vagner Ferreira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS CONGONHAS  
Robert Cruzoaldo Maria

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS FORMIGA

Patrick Santos de Oliveira

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS GOVERNADOR VALADARES

Tonimar Domiciano Arrighi Senra

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS IBIRITÉ

Gustavo Pereira Pessoa

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO BRANCO

Haroldo Lacerda de Brito

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS OURO PRETO

Reginato Fernandes dos Santos

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS RIBEIRÃO DAS NEVES

Maria das Graças de Oliveira

DIRETORA-GERAL DO CAMPUS SABARÁ

Sabrina Sá e Sant'Anna dos Santos

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SANTA LUZIA

Wemerton Luís Evangelista

DIRETOR-GERAL DO CAMPUS SÃO JOÃO EVANGELISTA

Flávio Rocha Puff

DIRETORA-GERAL DO POLO DE INOVAÇÃO

Paloma Maira de Oliveira Lima

**Grupo de Trabalho para construção do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do IFMG.** (Portaria nº 1506/IFMG, de 19 de novembro de 2024)

Nome	Unidade
Márcio Teodoro Dias	Reitoria
Leandro Evangelista Pereira	Reitoria
Leonardo de Souza Cimino	Reitoria
Luiz Henrique Ferreira e Pereira	Reitoria
William Costa Prates	Reitoria
Ricardo Lopes de Sousa	Arcos
Saulo Henrique D'Carlos Barbosa	BambuÍ
Fernando Cardoso de Souza	Betim
Frederico Donizetti da Silva Borges	Formiga
Felipe Rodrigues Costa Pereira	Ouro Branco
Viviane de Paula Silva	Ouro Preto
João Antônio Gomes de Almeida Junior	São João Evangelista

## SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO.....	8
1. INTRODUÇÃO.....	9
2. TERMOS E ABREVIACÕES.....	10
3. METODOLOGIA APLICADA.....	11
4. DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA.....	13
5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES.....	13
6. ORGANIZAÇÃO DA TIC.....	16
7. RESULTADO DO PDTIC ANTERIOR.....	24
8. REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC.....	25
9. PLANO DE METAS E AÇÕES.....	32
10. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS.....	33
11. PLANO ORÇAMENTÁRIO.....	38
12. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS.....	39
13. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC.....	42
14. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO.....	42
15. CONCLUSÃO.....	43
16. ANEXOS.....	43



# APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG). O PDTIC é um documento estratégico que visa alinhar as iniciativas da área de Tecnologia da Informação (TI) aos objetivos institucionais para promover a inovação tecnológica e a melhoria contínua nos serviços de TI prestados à comunidade.

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) do IFMG está alinhado às diretrizes do Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), instituído pelo [Decreto nº 7.579, de 11 de outubro de 2011](#), fundamentando-se, também, nos princípios da [Portaria SGD/ME nº 18.152, de 04 de agosto de 2020](#), que regulamenta a Governança de TIC na administração pública federal, e no [Decreto nº 12.198, de 24 de setembro de 2024](#), que estabelece a Estratégia Federal de Governo Digital. Esses marcos legais orientam a priorização de investimentos em TIC alinhados às demandas institucionais, visando eficiência operacional, aprimoramento contínuo de processos e oferta de serviços digitais seguros, acessíveis e de alta qualidade. Dessa forma, o plano assegura que a tecnologia seja um vetor estratégico para o cumprimento da missão do IFMG, contribuindo para a excelência acadêmica, a inovação e a sustentabilidade institucional.

Essa conformidade reforça o compromisso do IFMG com as políticas nacionais de governança digital, garantindo que suas ações em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) sigam padrões técnicos e normativos consolidados, além de promover sinergias com outras entidades do setor público.

Este PDTIC possui prazo de vigência de quatro anos, englobando os anos de 2026 a 2029, sendo que seu período de revisão é anual. Ele estabelece um portfólio de projetos de TI a serem executados no período de quatro anos e um conjunto de metas a serem alcançadas a partir da execução dos projetos. Os projetos e metas foram definidos a partir do referencial estratégico, definido no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) 2024-2028 do IFMG e do levantamento e análise de forças, fraquezas, oportunidades e ameaças relativas à tecnologia da Informação na Instituição.

# 1. INTRODUÇÃO

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) é o principal instrumento de planejamento estratégico da área de TIC no âmbito da Administração Pública Federal. Seu objetivo é orientar a gestão dos recursos tecnológicos e dos serviços de informação de forma a garantir maior alinhamento com os objetivos institucionais, promovendo a eficiência, a eficácia e a economicidade das ações de TIC.

No Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais (IFMG), o PDTIC foi elaborado com base no Guia de Elaboração do PDTIC do SISP – Versão 2.1, instituído pela Portaria nº 18.152/2020 da Secretaria de Governo Digital do Ministério da Economia. Essa diretriz nacional busca assegurar a padronização e a qualidade das informações, fortalecendo a governança e a gestão da tecnologia da informação nas instituições públicas.

A motivação para a elaboração deste novo PDTIC está relacionada à necessidade de alinhamento com o novo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IFMG, à evolução tecnológica e às demandas crescentes por soluções digitais integradas e eficientes, sobretudo em um contexto de consolidação do SUAP como sistema acadêmico e administrativo central, expansão da infraestrutura tecnológica e fortalecimento da governança de TIC na instituição.

A análise dos resultados alcançados pelo PDTIC anterior, associada às transformações naturais do IFMG enquanto instituição em permanente evolução, fundamenta a identificação das necessidades que orientam a construção deste novo plano. Sua vigência será de quatro anos (2026–2029), com revisões anuais, abrangendo todas as unidades do IFMG — os 18 campi, o Polo de Inovação e a Reitoria.

Cabe destacar que o IFMG encontra-se em processo de expansão, com a previsão de criação de quatro novos campi nos municípios de Belo Horizonte, Contagem, Bom Despacho e João Monlevade, conforme anúncio recente do Governo Federal. Como essas unidades ainda não haviam sido oficialmente instituídas por portaria de autorização de funcionamento até a conclusão deste documento, suas metas, ações e planejamento orçamentário não foram incluídos nesta primeira versão do PDTIC. Contudo, à medida que forem oficialmente implantadas e entrarem em operação, essas novas unidades serão incorporadas integralmente nas revisões anuais do PDTIC, passando a compor o escopo institucional planejado para os ciclos seguintes.

Este PDTIC também se alinha a outros instrumentos estratégicos da instituição, como a Política de Governança de TIC (Resolução nº 18/2018), a Política de Segurança da Informação (POSIN), e às estruturas colegiadas responsáveis pela governança e gestão da TIC no IFMG, como o Comitê de TIC (CTIC), o Comitê de Segurança da Informação (CSI) e a Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos (ETIR), instituídos por meio de portarias específicas.

Sua construção foi conduzida por uma comissão composta por servidores das diversas unidades do IFMG, com encontros realizados por meio de plataformas digitais, respeitando as características multicampi e geograficamente distribuídas da instituição. O processo foi dividido em três fases – Preparação, Diagnóstico e Planejamento – conforme orientações do Guia do SISP, garantindo uma abordagem estruturada e colaborativa.

A elaboração deste plano considerou as lições aprendidas no PDTIC anterior e adotou uma abordagem mais ampla e estruturada para o fortalecimento da governança de TIC no IFMG. O documento detalha a configuração organizacional da área de TIC em todas as unidades, incluindo a força de trabalho alocada por campus e seus respectivos organogramas. Também apresenta elementos estratégicos essenciais, como os objetivos de TIC alinhados ao planejamento institucional, a análise SWOT, o levantamento e a priorização de necessidades, o plano de metas e ações, o planejamento orçamentário e demais componentes críticos para orientar a atuação da área nos próximos anos.

Dessa forma, este PDTIC reforça o papel estratégico da tecnologia no IFMG, promovendo um ambiente digital seguro, eficiente, padronizado e alinhado às diretrizes institucionais, ao mesmo tempo em que define ações concretas para enfrentar os desafios identificados e impulsionar a melhoria contínua dos serviços de TIC prestados à comunidade acadêmica.

Este documento está organizado em capítulos que apresentam, de forma integrada, o diagnóstico da área de TIC, os objetivos estratégicos, a priorização das necessidades, o plano de metas e ações, o planejamento orçamentário, o planejamento e diagnóstico de Gestão de Pessoas e os mecanismos de acompanhamento e governança.

## 2. TERMOS E ABREVIações

CSI	Comitê de Segurança da Informação.
CTIC	Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação.
EGD	Estratégia Federal de Governo Digital
ETIR	Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidentes Cibernéticos.
IFMG	Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Minas Gerais.
LDO	Lei de Diretrizes Orçamentárias
LOA	Lei Orçamentária Anual
ODS	Objetivos de Desenvolvimento Sustentável
PDI	Plano de Desenvolvimento Institucional.
PDTIC	Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação.
POSIN	Política de Segurança da Informação.
PPA	Plano Plurianual
SGD	Secretaria de Governo Digital
SISP	Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação.
SUAP	Sistema Unificado de Administração Pública.
TI	Tecnologia da Informação.
TIC	Tecnologia da Informação e Comunicação.
SWOT	Strengths (Forças), Weaknesses (Fraquezas), Opportunities (Oportunidades) e Threats (Ameaças)
DTI	Diretoria de Tecnologia da Informação
LGPD	Lei Geral de Proteção de Dados

### 3. METODOLOGIA APLICADA

Para a elaboração do PDTIC, o IFMG adotou como referência o *Guia de Elaboração do PDTIC do SISP – Versão 2.1*, disponibilizado pela Secretaria Especial de Desburocratização por meio da Portaria nº 18.152/2020 SGD/ME. Esse guia orienta a construção de um PDTIC estruturado, assegurando a qualidade das informações e contribuindo para o aprimoramento da gestão de TIC nos órgãos e entidades integrantes do SISP.

A comissão responsável pela elaboração do PDTIC é composta por membros dos diversos campi e da Reitoria do IFMG. Devido à distância física entre as unidades, definiu-se que os encontros seriam realizados por meio de plataformas digitais, como Google Meet ou Microsoft Teams.

Conforme orientações do Guia do SISP, a elaboração do PDTIC foi dividida em 3 etapas conforme apresenta a figura a seguir:



A Fase de Preparação do PDTIC envolve a formalização do projeto por meio de portarias e planejamento inicial. Inclui a definição da metodologia, a organização de documentos de referência e a estruturação dos princípios e diretrizes. Inclui, ainda, a elaboração e avaliação do plano de trabalho. Essa fase estabelece as bases necessárias para o desenvolvimento consistente do PDTIC.

A Fase de Diagnóstico do PDTIC consiste na análise do contexto atual da TIC, incluindo a avaliação do PDTIC anterior, o referencial estratégico e a organização da área. Realiza-se uma Análise SWOT e estima-se a capacidade de execução. Além disso, são identificadas e consolidadas as necessidades de TIC, garantindo seu alinhamento às estratégias institucionais.

A Fase de Planejamento do PDTIC envolve a priorização das necessidades identificadas e a definição de metas e ações estratégicas. Inclui o planejamento de pessoal, orçamento e gestão de riscos para garantir a viabilidade do plano. Além disso, são identificados os fatores críticos de sucesso e consolidada a minuta do PDTIC. Após a validação e aprovação pelo Comitê de TIC do IFMG, o documento é finalizado para publicação e implementação.

Além dos campi em funcionamento, o IFMG possui outros quatro campi em processo de implantação. Ficou definido pelo grupo de trabalho, que as metas, ações e o planejamento orçamentário não contemplarão esses campi nesta primeira versão. As unidades que já estiverem em operação, serão incorporadas a este documento na revisão anual.

## 4.DOCUMENTOS DE REFERÊNCIA

- Plano de Desenvolvimento Institucional do IFMG - PDI 2024 - 2028
- Decreto Nº 12.572, DE 4 DE AGOSTO DE 2025 - Institui a Política Nacional de Segurança da Informação e dispõe sobre a governança da segurança da informação no âmbito da administração pública federal.
- Decreto nº 12.069, de 21 de junho de 2024 - Formaliza a Estratégia de Governança Digital (EGD) – 2024-2027.
- PORTARIA SGD/MGI Nº 9.511, DE 28 DE OUTUBRO DE 2025 -- Dispõe sobre o Programa de Privacidade e Segurança da Informação - PPSI.
- Portaria ME Nº 411 de 7 de maio de 2024 - Dispõe sobre a alteração de tipologia dos Campi Avançados dos Institutos Federais
- Instrução Normativa No 1, DE 27 DE MAIO DE 2020 - Dispõe sobre a Estrutura de Gestão da Segurança da Informação nos órgãos e nas entidades da administração pública federal.
- Guia de Elaboração do PDTIC do SISP versão 2.1 de dezembro/2021

## 5. PRINCÍPIOS E DIRETRIZES

Os Princípios e diretrizes que regem a tecnologia da informação e comunicação no governo federal formam o alicerce para a definição de políticas, estratégias e decisões no campo de TIC dos órgãos públicos.

Esses elementos são essenciais para assegurar processos governamentais mais eficientes, transparentes e seguros, além de impulsionar a inovação e fortalecer a integração dos serviços oferecidos à população.

### Princípios:

#### 1. Um Governo Centrado no Cidadão e Inclusivo

Visa colocar o cidadão no centro das ações governamentais, promovendo a inclusão digital e social, com foco na redução das desigualdades de acesso e participação.

*Base: OB1-EGD | ODS 10*

#### 2. Um Governo Integrado e Colaborativo

Promove a articulação entre os diversos órgãos e entidades públicas, estimulando o compartilhamento de dados, serviços e infraestrutura para oferecer soluções mais completas e eficazes à população.

*Base: OB2-EGD*

#### 3. Um Governo Inteligente e Inovador

Fomenta o uso de tecnologias emergentes, análise de dados e automação para modernizar a gestão pública, tornando-a mais proativa, ágil e adaptável às necessidades sociais.

*Base: OB3-EGD*

#### 4. Um Governo Confiável e Seguro

Busca assegurar a integridade, confidencialidade e disponibilidade das informações governamentais, garantindo proteção contra ameaças cibernéticas e promovendo a confiança da sociedade nos serviços digitais.

*Base: OB4-EGD*

#### 5. Um Governo Transparente, Aberto e Participativo

Defende a abertura dos dados públicos, a prestação de contas e a participação ativa dos cidadãos na formulação e acompanhamento das políticas públicas, fortalecendo a democracia e a confiança institucional.

*Base: OB5-EGD | ODS 16*

#### 6. Um Governo Eficiente e Sustentável

Orienta-se pela racionalização de recursos e pela sustentabilidade, promovendo uma



administração pública mais enxuta, eficaz e comprometida com a preservação ambiental.

*Base: OB6-EGD*

## **7. Eficiência Energética e TI Verde**

Incentiva práticas sustentáveis no uso de tecnologia, como virtualização, computação em nuvem e otimização do consumo de energia, reduzindo o impacto ambiental das infraestruturas de TI.

*Base: Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022 | ODS 9 e ODS 12*

## **8. Descarte Sustentável de Resíduos Eletrônicos**

Estabelece diretrizes para o descarte ambientalmente adequado de equipamentos eletrônicos obsoletos, em conformidade com a Política Nacional de Resíduos Sólidos, visando à economia circular e à responsabilidade socioambiental.

*Base: Lei nº 12.305/2010 | ODS 12*

### **Diretrizes:**

#### **1. Promover a governança de TIC no IFMG**

Estabelecer mecanismos que assegurem a gestão estratégica, o controle e a responsabilização pelas ações de tecnologia da informação e comunicação na instituição.

#### **2. Fortalecer institucionalmente a área de TIC do IFMG**

Consolidar a área de TIC como parte estratégica do IFMG, garantindo recursos, estrutura e reconhecimento necessários para sua atuação eficaz.

#### **3. Fomentar as atividades institucionais com soluções tecnológicas que promovam a inclusão social e a sustentabilidade**

Apoiar os objetivos do IFMG por meio da adoção de tecnologias que reduzam desigualdades e respeitem os princípios ambientais.

#### **4. Promover o alinhamento constante entre as ações e iniciativas de TIC aos objetivos estratégicos e às necessidades do negócio do IFMG**

Assegurar que a atuação em TIC esteja sempre integrada aos planos estratégicos da instituição e responda diretamente às demandas acadêmicas e administrativas.

#### **5. Priorizar a segurança da informação e a proteção da privacidade dos cidadãos, adotando medidas robustas de segurança cibernética e conformidade com a legislação vigente**

Implementar práticas de segurança da informação e garantir o cumprimento da LGPD e demais normas, resguardando dados institucionais e pessoais.

#### **6. Estimular a atuação dos servidores como gestores de TIC**

Incentivar a contratação de serviços e colaboradores externos para tarefas operacionais e repetitivas, permitindo que a equipe interna (Técnicos e Analista de TI) foque em planejamento,

gestão e controle de TIC.

*Base: Decreto nº 9.507/2018*

**7. Realizar contratações de soluções de TIC em consonância com o PDTIC do IFMG e previstas no Plano Anual de Contratações**

Garantir que aquisições estejam planejadas e alinhadas às diretrizes estratégicas e normativas da administração pública.

*Base: Instrução Normativa SGD/ME nº 94, de 23 de dezembro de 2022*

**8. Buscar a melhoria contínua da infraestrutura de TI**

Investir regularmente em modernização, desempenho, disponibilidade e confiabilidade dos recursos tecnológicos da instituição.

**9. Desenvolver ou adquirir softwares respeitando a metodologia de desenvolvimento de software, gestão de projetos e de governança do IFMG**

Adotar padrões definidos institucionalmente para garantir qualidade, segurança, interoperabilidade e alinhamento aos objetivos institucionais em projetos de software.

## 6. ORGANIZAÇÃO DA TIC

O Instituto Federal de Minas Gerais (IFMG) conta com a **Política de Governança de Tecnologia da Informação e Comunicação**, estabelecida pela Resolução nº 18, de 13 de julho de 2018. Essa política define que a governança de TIC na instituição é conduzida pelo **Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC)**, originalmente instituído pela Portaria nº 401, de 23 de março de 2016. Em 2025, a Portaria nº 6124 de 12 de novembro de 2025 instituiu o Comitê de TIC e atualizou a lista de membros, revogando as portarias anteriores.

A gestão de TI é conduzida pela Diretoria de Tecnologia da Informação (DTI), em conjunto com as equipes de TI dos campi. Suas principais funções incluem planejamento, desenvolvimento, execução e operação de soluções tecnológicas, assegurando a implementação das diretrizes e políticas definidas pelo CTIC no IFMG.

A DTI está localizada na Reitoria e vinculada diretamente ao gabinete do Reitor, assim como às pró-reitorias. A DTI desempenha um papel fundamental na definição de políticas, regulamentações e padronizações relacionadas à Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) em toda a instituição, uma vez que possui uma visão ampla e estratégica desse setor.

A estrutura interna da DTI é composta pelo Setor de Desenvolvimento e Suporte a Sistemas, pelo Setor de Infraestrutura de TI e pela Seção de Governança de TI. Esses setores são responsáveis por atividades institucionais como o desenvolvimento e a customização de sistemas, a padronização de ferramentas, a implantação e manutenção de redes e servidores, além da gestão, conformidade e melhoria contínua do ambiente de TIC, assegurando suporte adequado aos processos finalísticos e de apoio do IFMG.

Além das funções técnicas e de coordenação, a DTI exerce papel relevante nos processos de compras institucionais relacionados à TIC, atuando na especificação e na condução de aquisições voltadas à padronização de soluções e equipamentos. Essa atuação contribui para a eficiência dos certames, para a economicidade e para o uso racional dos recursos públicos, ao centralizar e orientar as contratações de itens essenciais à infraestrutura tecnológica da instituição.

### O Comitê de TIC

O **Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação (CTIC) do IFMG** desempenha um papel fundamental na governança e no planejamento estratégico da área de TIC dentro da instituição. Como órgão colegiado de caráter permanente, ele tem a responsabilidade de

formular e acompanhar estratégias e planos alinhados aos objetivos institucionais, garantindo que a governança de TIC seja considerada parte essencial da governança geral do IFMG.

Além disso, o comitê avalia investimentos na área, propõe políticas e diretrizes, define prioridades de programas de TIC e monitora projetos em andamento, buscando otimizar recursos e solucionar possíveis conflitos. Também atua na integração das estratégias organizacionais com a área de TIC, apoiando a tomada de decisões do Reitor e recomendando ações para desenvolvimento, contratação e aquisição de soluções tecnológicas.

Desta forma, o CTIC tem a responsabilidade de propor e acompanhar políticas e processos, avaliar e priorizar investimentos em TIC e controlar as ações relacionadas à tecnologia da informação no IFMG, garantindo que as soluções tecnológicas agreguem valor às áreas de negócio da instituição.

### **O Comitê de Segurança da Informação**

O **Comitê de Segurança da Informação (CSI)** do IFMG foi atualizada pela portaria nº 5206 de 21 de setembro de 2025 com a finalidade de coordenar e acompanhar a implementação da Política de Segurança da Informação (POSIN) da instituição. Suas atribuições incluem assessorar a implementação de ações voltadas à segurança da informação, garantir a conformidade com normativas vigentes e estabelecer grupos de trabalho para tratar de temas específicos, propondo soluções para fortalecer a proteção dos dados institucionais.

Além disso, o CSI desempenha um papel estratégico na gestão de riscos, promovendo boas práticas e diretrizes que assegurem a integridade, a confidencialidade e a disponibilidade das informações no IFMG. Assim, o Comitê de Segurança é essencial para o fortalecimento da governança de segurança da informação, garantindo que as políticas e processos adotados estejam alinhados com os requisitos legais e com as necessidades das áreas de negócio da instituição.

### **A ETIR**

A **Equipe de Prevenção, Tratamento e Resposta a Incidente Cibernético (ETIR)** do IFMG foi instituída pela Portaria nº 2015 de 19 de Dezembro de 2024, retificada pela Portaria nº 5134 de 15 de setembro de 2025 e, desempenha um papel essencial na proteção do ambiente digital da instituição, garantindo a prevenção, detecção e resposta eficaz a incidentes de segurança cibernética.

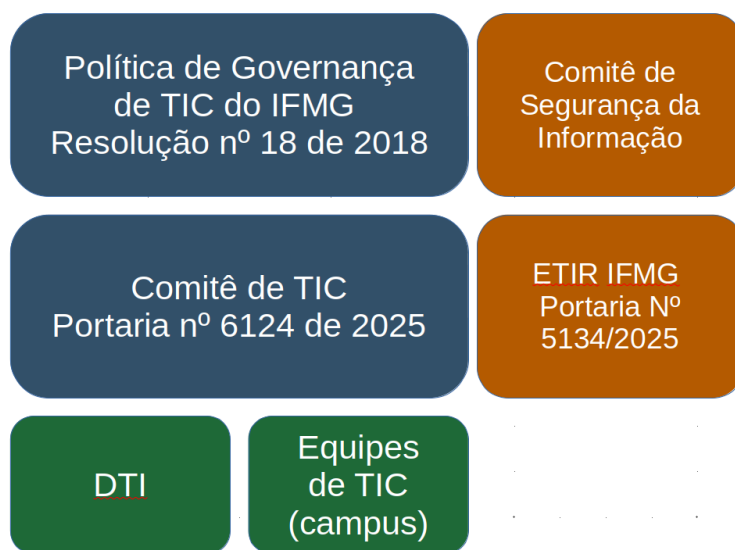
Criada em conformidade com normativas nacionais, como a **Política Nacional de Cibersegurança** e o **Plano de Gestão de Incidentes Cibernéticos da administração pública federal**, a ETIR fortalece a resiliência do IFMG contra ameaças digitais. Sua atuação

inclui a adoção de medidas preventivas, o monitoramento contínuo de riscos e a implementação de respostas rápidas e coordenadas a incidentes, mitigando impactos e assegurando a continuidade das operações institucionais.

Além disso, a equipe contribui para a conscientização e capacitação dos usuários, promovendo uma cultura de segurança cibernética no IFMG.

A Estrutura de Governança de TIC do IFMG está representada na figura abaixo. As entidades ligadas diretamente a Governança de Tecnologia da Informação estão pintados de verde:

#### Estrutura de Governança de TIC do IFMG



#### FORÇA DE TRABALHO

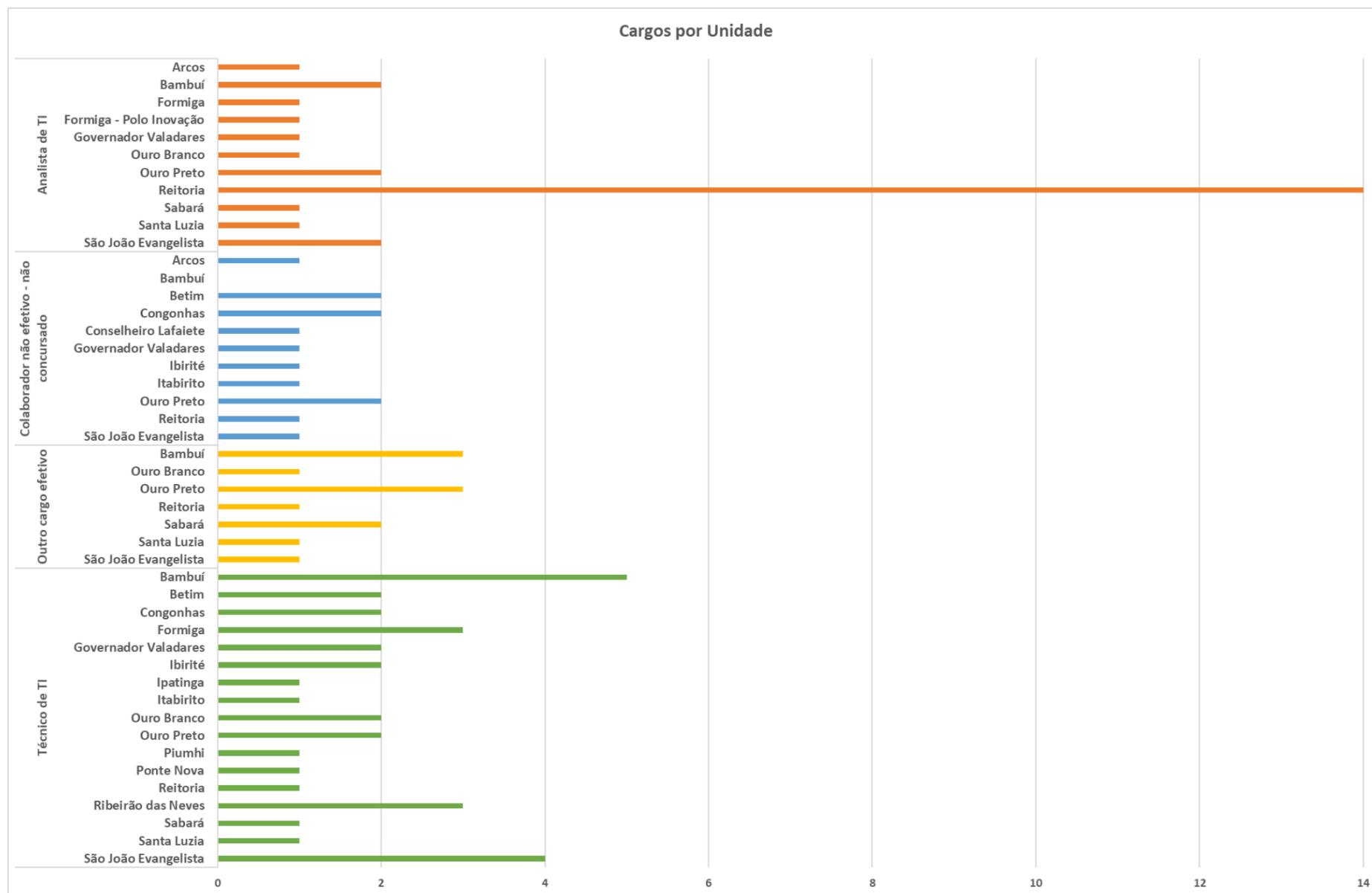
Quadro consolidado de servidores e colaboradores diretamente ligados a área de TIC <sup>1</sup>			
Descrição	Quantidade em exercício na TI	Quantidade em exercício fora da TI	Quantidade de cargos vagos de TI
Analista de TI <sup>2</sup>	26	1	0
Técnico de TI <sup>3</sup>	36	3	2
Assistente em Administração	2	—	—

Outro Cargo Efetivo	5	—	—
Colaborador não efetivo (não concursado)	10	—	—
<b>Total</b>	<b>78</b>	<b>4</b>	<b>2</b>

<sup>1</sup> Situação em dezembro/25

<sup>2</sup> Um analista está lotado exclusivamente no Polo de Inovação de Formiga

<sup>3</sup> Foi considerado como Técnico de TI os 2 Assistentes de Tecnologia da Informação existentes.



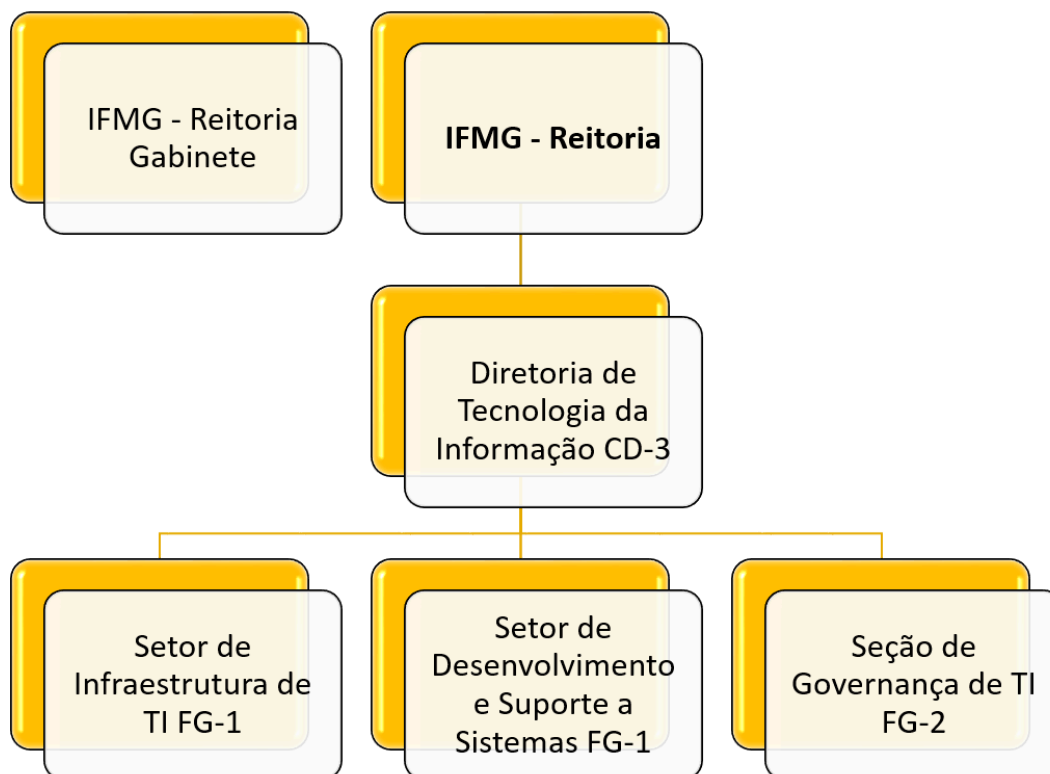
UNIDADES	CARGOS			
	Analista de TI	Técnico de TI	Outro cargo efetivo	Colaborador não efetivo - não concursado
Campus Arcos	1	-	-	1
Campus Bambuí	2	5	3	-
Campus Betim	-	2	-	2
Campus Congonhas	-	2	-	2
Campus Conselheiro Lafaiete	-	-	-	1
Campus Formiga	1	3	2	-
Campus Governador Valadares	1	2	-	1
Campus Ibirité	-	2	-	1
Campus Ipatinga	-	1	-	-
Campus Itabirito	-	1	-	1
Campus Ouro Branco	1	2	1	-
Campus Ouro Preto	2	2	3	2
Campus Piumhi	-	1	-	-
Campus Ponte Nova	-	1	-	-
Campus Ribeirão das Neves	-	3	-	-
Campus Sabará	1	1	2	-
Campus Santa Luzia	1	1	1	-
Campus São João Evangelista	2	4	1	1
Polo Inovação	1	-	-	-
Reitoria	14	1	1	1
<b>TOTAIS</b>	<b>27</b>	<b>34</b>	<b>12</b>	<b>13</b>



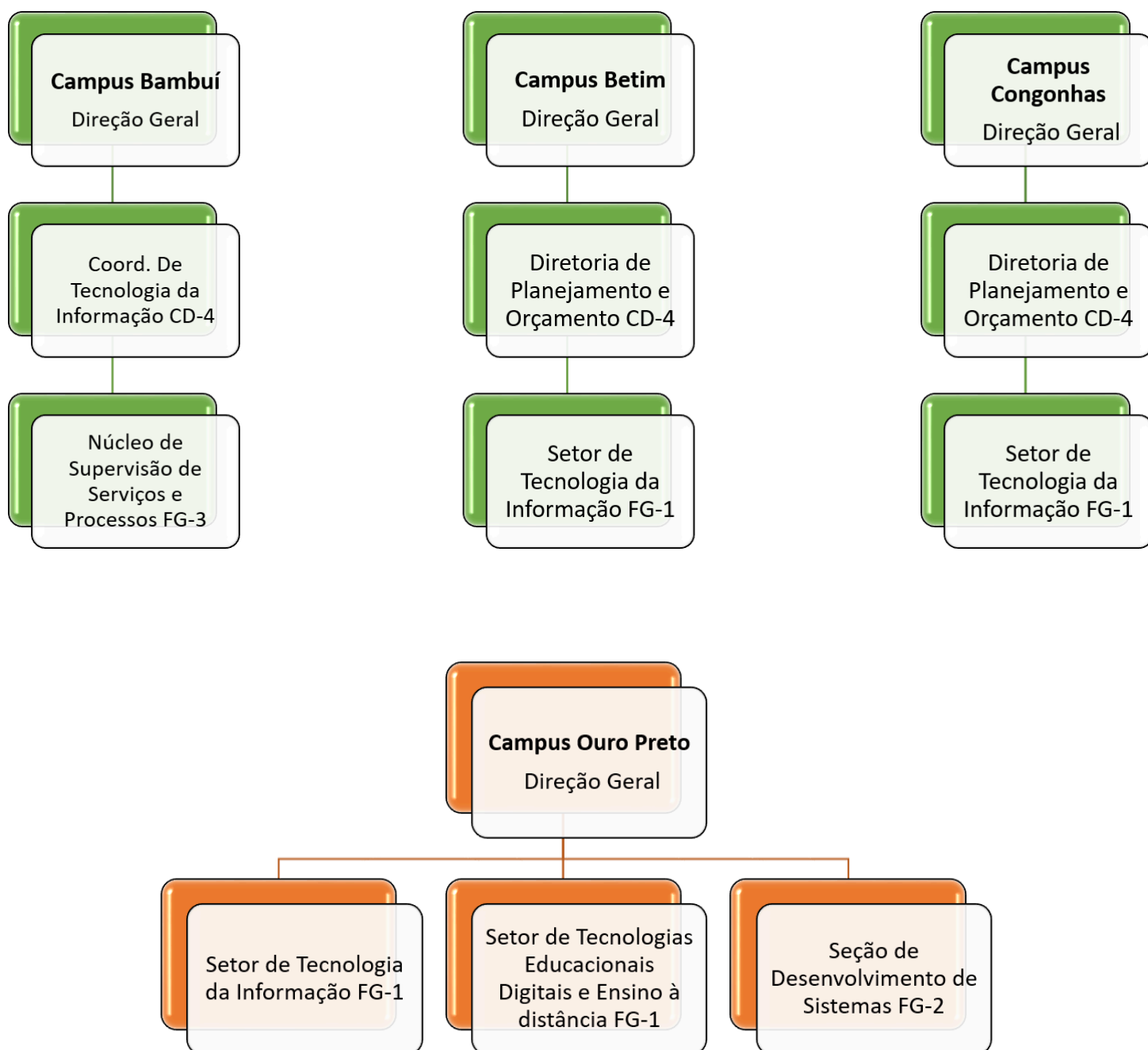
O campus de Arcos, Conselheiro Lafaiete, Ipatinga, Itabirito, Piumhi e Ponte Nova eram tipificados como Campus Avançado e portanto não havia possibilidade de criação de um setor dedicado à Tecnologia da Informação. Contudo, diante da publicação da Portaria Nº 411 de 7 de maio de 2024 do Ministério da Educação, esses campus ganharam uma nova tipologia 40/26, e aguardam a aprovação de nova estrutura, bem como liberação de novos códigos de vagas para realização de concurso público. O Grupo de trabalho responsável pela atualização deste documento, irá monitorar essa situação e incluirá, assim que disponível, o novo organograma desses campi.

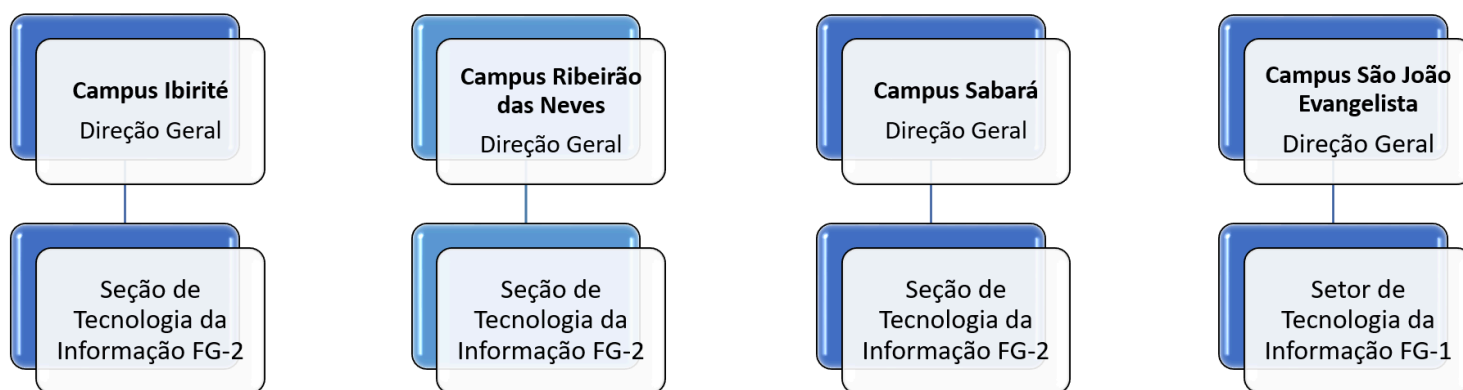
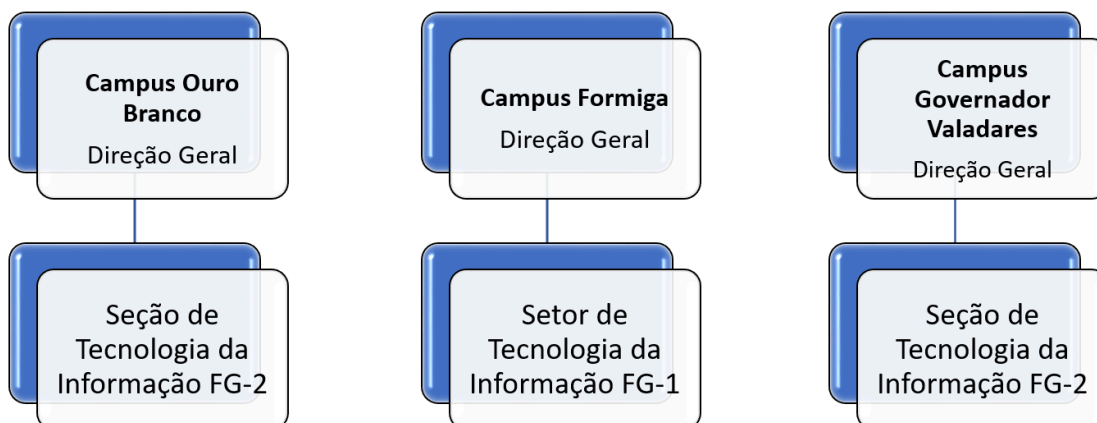
Abaixo os organogramas dos campi do IFMG

### ORGANOGRAMA REITORIA



## ORGANOGRAMA CAMPI

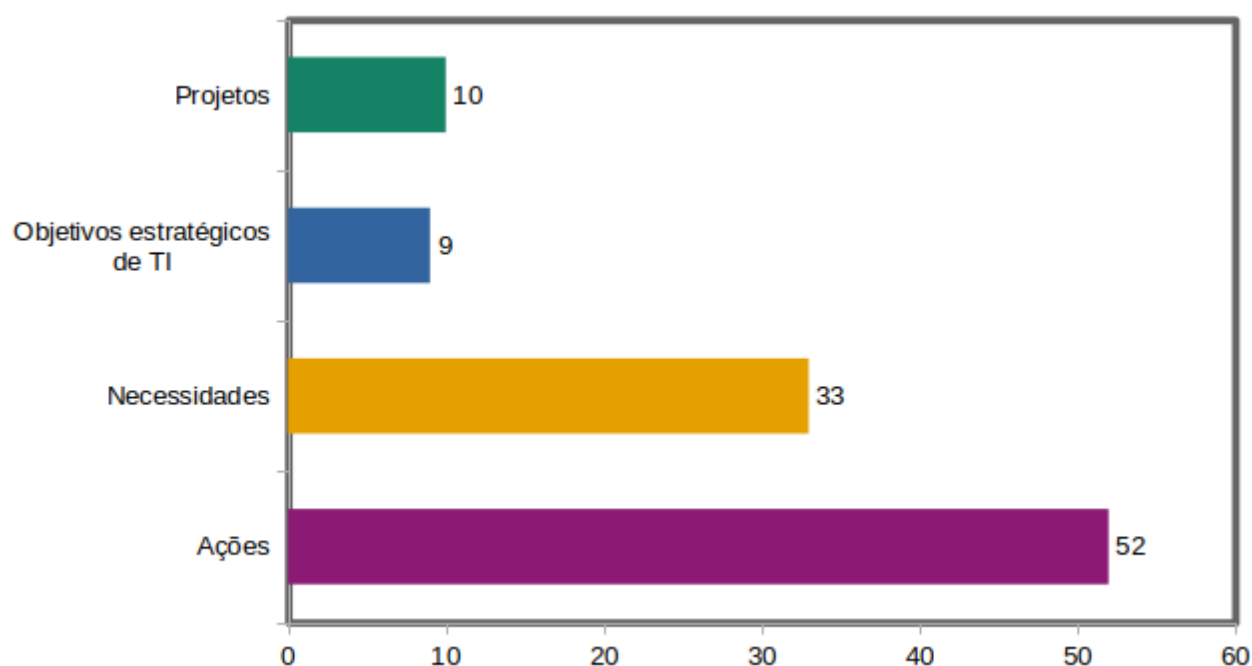




## 7.RESULTADO DO PDTIC ANTERIOR

O PDTIC anterior teve vigência definida inicialmente para os anos 2022 e 2023, contudo devido a prorrogação do PDI, o Comitê de TIC aprovou a prorrogação do PDTIC até o final de 2025, para que possa ser elaborado um novo Plano Diretor de TI alinhado com o novo Plano de Desenvolvimento Institucional.

O PDTIC anterior teve 9 objetivos estratégicos de TI, com 33 necessidades e 52 ações. Para uma melhor organização, as ações foram divididas em 10 projetos. Os projetos estabeleciam direcionamentos de ordem tática para suporte ao alcance dos objetivos de TI propostos.



Dentre esses projetos, pode-se destacar 3 principais que foram cumpridos e 2 que não foram. O SUAP é principal projeto institucional dos últimos anos e todas as ações relativas a ele foram cumpridas, superando inclusive as metas, pois atualmente o SUAP substituiu completamente os sistemas anteriores, tornando-se o principal sistema administrativo e acadêmico do IFMG.

Outro projeto que foi executado em grande parte, diz respeito à Manutenção do Parque tecnológico, que já foram adquiridos equipamentos de conectividade para redes Wireless e equipamentos de segurança, como firewalls, visando padronizar a tecnologia e, ao mesmo tempo, escolher as melhores soluções para os campi. A padronização de equipamentos traz diversas vantagens e facilita o processo de administração das tecnologias, especialmente na cooperação técnica entre os campi.

O último ponto positivo a se destacar é em relação à contratação de serviços em nuvem. O IFMG aderiu, em 2021, à contratação centralizada de serviços gerenciados de computação em nuvem realizada pela Central de Compras do Ministério da Gestão do Governo Federal.

Contudo, esse contrato foi encerrado no primeiro semestre de 2025, e serviços importantes como, SEI, SUAP, Moodle, Portal Institucional, Sisplan, entre outros, voltaram a ser hospedados na reitoria.

Referente aos projetos e ações não executadas, estão a utilização pelos campi da central de serviço do SUAP e a criação de equipe de suporte multicampi. Ambos os projetos, surgiram da necessidade de se obter maior cooperação entre as equipes de TI do Instituto e realizar uma padronização dos serviços ofertados aos usuários. Contudo, devido ao número reduzido de servidores de TIC e a independência administrativa dos campi, não foi possível avançar nesses projetos. Acredita-se que com uma maior maturidade de governança institucional, essas ações poderão se concretizar, rompendo as barreiras da distância geográfica e administrativa.

## 8.REFERENCIAL ESTRATÉGICO DE TIC

### Missão

Planejar, prover e gerir soluções de Tecnologia da Informação com qualidade, eficiência e inovação, apoiando o IFMG no cumprimento de sua missão institucional e na concretização de seus objetivos estratégicos.

### Visão

"Ser reconhecida como área estratégica e de excelência na proposição e no provimento de soluções inovadoras de Tecnologia da Informação, contribuindo para o desenvolvimento institucional do IFMG."

### Valores

- ❖ Integridade
- ❖ Transparência
- ❖ Sustentabilidade
- ❖ Inovação
- ❖ Colaboração
- ❖ Equidade
- ❖ Qualidade
- ❖ Conformidade

### Análise de SWOT

O levantamento das Forças e Fraquezas no IFMG foi conduzido de forma abrangente, envolvendo **todas as unidades do Instituto**, incluindo a Reitoria e os campi. O processo foi realizado junto com o levantamento das necessidades e contou com a participação das principais áreas administrativas e acadêmicas, de modo a garantir uma visão integrada das demandas institucionais.

<p><b>FORÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Firewall NGFW padronizado em todo IFMG</li> <li>• Link redundante na maioria das unidades</li> <li>• Maioria das unidades com serviço de telefonia VOIP.</li> <li>• Aplicação de MFA nos sistemas críticos</li> <li>• Licitação de equipamentos centralizada/Unificada</li> <li>• Software de Antivírus Unificado em todas as unidades.</li> <li>• Equipe técnica e colaborativa.</li> <li>• Bom relacionamento com a Gestão (Diretores Gerais).</li> <li>• Utilização do SUAP em todo o IFMG.</li> <li>• Utilização de comissões e GT's para propor soluções e resolver demandas institucionais.</li> <li>• Comitê de segurança da informação e ETIR ativos.</li> <li>• Fórum de TI anual.</li> <li>• Active Directory integrado em todos os campi</li> <li>• Políticas de segurança atualizadas (POSIN, Acesso e Backup)</li> </ul>	<p><b>OPORTUNIDADES</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Central de serviço do SUAP.</li> <li>• Contrato de Cabeamento Estruturado unificado e disponibilizado pela Diretoria de administração da Reitoria.</li> <li>• Criação de novos campi e novos cursos.</li> <li>• Novos Concursos</li> <li>• Licitações organizadas pela Central de Compras do MGI.</li> <li>• Apoio da RNP com novos programas (Conecta Rede).</li> <li>• Número elevado de vagas gratuitas para cursos pela Escola Superior de Rede (ESR-RNP).</li> <li>• Teletrabalho ativo no IFMG, possibilitando o trabalho de servidores de outras cidades na Reitoria.</li> </ul>
<p><b>FRAQUEZAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Catálogo de serviços descentralizados por campi (falta de padronização)</li> <li>• Cabeamento estruturado antigo.</li> <li>• Equipamentos estratégicos (switchs, servidores, access Points, etc) antigos e sem garantia.</li> <li>• Computadores e notebooks defasados.</li> <li>• Unidades sem local para armazenar backups de longo prazo, principalmente referente ao áudio-visual.</li> <li>• Falta de documentação de processos de TI.</li> <li>• Equipe de TI reduzida.</li> <li>• Falta de orçamento próprio e suficiente para suprir demandas da TI nos campi.</li> <li>• Falta de contrato unificado para manutenção dos nobreaks das salas de equipamentos.</li> <li>• Falta de Regulamento de uso dos Laboratórios de Informática.</li> <li>• CFTV e Wi-Fi sem cobertura adequada</li> </ul>	<p><b>AMEAÇAS</b></p> <ul style="list-style-type: none"> <li>• Cortes orçamentários.</li> <li>• Mudança na Macropolítica Brasileira.</li> <li>• Perda de mão-de-obra qualificada para outros órgãos com melhor remuneração.</li> <li>• Problemas com a rede elétrica local nos campi.</li> <li>• Rompimentos constantes da fibra óptica de internet.</li> <li>• Invasões, vazamentos de dados e comprometimento da segurança em sistemas legados ou fora do padrão institucional.</li> <li>• Mudança de Gestão no IFMG, bem como nas diretrizes atuais.</li> </ul>

- Alguns sistemas com autenticação local (não integrada ao AD e sem MFA).
- Ausência de redundância de energia para suportar longos períodos de falha.
- Falta de padronização na segmentação de Rede nas unidades.
- Ausência de ferramentas de inventário de TI.

## Análise das Necessidades

Foram identificadas **28 (vinte e oito) necessidades de TIC**, distribuídas entre a Reitoria e os campi, refletindo tanto carências locais quanto demandas de caráter institucional. Essas necessidades abrangem aspectos de infraestrutura tecnológica, segurança da informação, governança de TI, modernização de recursos, capacitação de pessoal, integração de sistemas e ampliação da acessibilidade digital.

## Critérios de Priorização

Para definir a priorização das necessidades levantadas, adotou-se a metodologia **GUT (Gravidade, Urgência e Tendência)**, amplamente utilizada em processos de gestão e seleção de projetos. Essa técnica permite classificar as necessidades considerando três dimensões principais:

- **Gravidade:** impacto gerado pela não resolução da necessidade, seja em termos de risco, prejuízo ou perda de oportunidade institucional.
- **Urgência:** tempo disponível ou limite para que a necessidade seja atendida, considerando pressões externas ou internas.
- **Tendência:** possibilidade de agravamento do problema ou aumento da dificuldade caso não haja tratamento adequado no curto e médio prazo.

PONTUAÇÃO	GRAVIDADE	URGÊNCIA	TENDÊNCIA
5	Os prejuízos ou dificuldades são extremamente graves.	É necessária uma ação imediata.	Se nada for feito, a situação vai piorar rapidamente.
4	Muito Graves.	Com alguma urgência.	A situação vai piorar em pouco tempo.
3	Graves.	O mais cedo possível.	A situação vai piorar a médio prazo.
2	Pouco graves.	Pode esperar um pouco.	A situação vai piorar a longo prazo.



1	Sem gravidade.	Não tem pressa alguma.	A situação não vai piorar e pode até melhorar.
---	----------------	------------------------	--

A aplicação do método GUT possibilitou a construção de uma **tabela consolidada de necessidades priorizadas**, a qual serviu de base para a formulação dos **Objetivos Táticos de TI** e, posteriormente, para a definição de metas, indicadores e ações do PDTIC.

ID	Necessidade Consolidada	Gravidade	Urgência	Tendência	GUT
N10	Melhorar o controle de acesso lógico (AD, MFA, senhas)	5	5	5	125
N12	Implantar e automatizar uma política de backup e recuperação de desastres	5	5	5	125
N02	Modernizar servidores e soluções de armazenamento (storage)	5	4	4	80
N09	Garantir a estabilidade elétrica e climatização do Datacenter	5	4	4	80
N18	Realizar a segmentação da rede (VLANs)	4	5	4	80
N27	Cumprir, acompanhar e se adequar às diretrizes e exigências do PPSI do Governo Federal	4	4	5	80
N06	Garantir o licenciamento de software (SO, Office, etc.)	4	4	4	64
N19	Implementar um inventário de ativos de TI automatizado	4	4	4	64
N25	Aprimorar a disponibilidade e escalabilidade dos principais sistemas institucionais, assegurando desempenho, confiabilidade e capacidade de resposta às demandas institucionais.	4	4	4	64
N15	Implantar uma Central de Serviços com catálogo unificado em todas as unidades (CSU)	3	4	3	36

N16	Aumentar o quadro de profissionais de TI para atender à demanda crescente	3	3	4	36
N07	Modernizar os switches e ativos de rede cabeada	3	3	3	27
N11	Contratar ou ampliar a capacidade do link de internet principal e redundante	3	3	3	27
N20	Elaborar/oficializar políticas e normas de uso dos recursos de TI	3	3	3	27
N23	Promover a acessibilidade digital em sistemas e portais	3	3	3	27
N24	Atualizar e modernizar o parque computacional institucional	3	3	3	27
N26	Aprimorar o atendimento ao público, reduzindo o tempo de resposta e aumentando a efetividade.	3	3	3	27
N03	Estruturar o cabeamento físico em prédios e salas	3	3	2	18
N04	Capacitar a equipe de TI em tecnologias estratégicas e processos	2	3	3	18
N13	Aprimorar o processo de compras e gestão de contratos de TI	3	3	2	18
N05	Adquirir softwares específicos para áreas acadêmicas e administrativas	2	2	3	12
N08	Expandir o sistema de monitoramento por câmeras (CFTV)	2	3	2	12
N17	Promover a integração entre os sistemas institucionais (SUAP e outros)	2	2	3	12
N28	Uso de Inteligência Artificial para apoio às atividades acadêmicas, administrativas e gestão.	2	2	3	12
N01	Ampliar e modernizar a cobertura da rede Wi-Fi	2	2	2	8
N14	Estabelecer um plano de descarte de equipamentos de TI	2	2	2	8

N22	Padronizar e implantar soluções de telefonia (Fixa ou VOIP)	2	2	2	8
N21	Modernizar equipamentos de projeção e som em salas de aula e auditórios	2	2	1	4

## Objetivos Estratégicos

O IFMG possui o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) bem recente (2024/2028) e nele foram definidos objetivos estratégicos separados por área. A Tecnologia da Informação possui três objetivos específicos:

**OE1** - Promover a inovação e o uso eficiente dos recursos de TI, utilizando soluções tecnológicas que aprimorem tanto a comunicação institucional quanto a produtividade organizacional e garantam a equidade de acesso às tecnologias da informação.

**OE2** - Adotar as melhores práticas em governança e conformidade de TI.

**OE3** - Fortalecer a segurança da informação no IFMG.

A partir desses objetivos citados acima e baseando-se no levantamento de necessidades consolidado e na análise SWOT, serão definidos os seguintes Objetivos estratégicos de TI - OT.

### Eixo: Infraestrutura e Conectividade

#### OT 01: Modernizar a Infraestrutura de Rede dos Campi.

- **Descrição:** Promover uma renovação completa da infraestrutura de rede, tanto cabeada quanto sem fio, para garantir um acesso rápido, estável, seguro e onipresente para toda a comunidade acadêmica.
- **Necessidades Atendidas:** N01 (Wi-Fi), N03 (Cabeamento), N07 (Switches), N11 (Link de Internet), N18 (Segmentação de Rede).

#### OT 02: Fortalecer a Infraestrutura que sustenta serviços e dados críticos da instituição.

- **Descrição:** Aprimorar a alta disponibilidade, o desempenho e a segurança da infraestrutura de servidores, armazenamento e energia que hospeda os serviços e dados críticos da instituição.
- **Necessidades Atendidas:** N02 (Servidores e Storage), N09 (Energia e Climatização), N25 (disponibilidade e escalabilidade)

#### OT 03: Implantar o Gerenciamento do Ciclo de Vida de Ativos de TI.

- **Descrição:** Estabelecer um processo contínuo para planejar, adquirir, gerenciar (via inventário), renovar e descartar todos os ativos de TI (computadores, notebooks, etc.), garantindo um parque tecnológico moderno e funcional.
- **Necessidades Atendidas:** N19 (Inventário), N14 (Descarte), N24 (computadores).

#### OT 04: Modernizar os Recursos de Tecnologia para o Usuário Final.

- **Descrição:** Renovar e padronizar os equipamentos de TI de uso direto em salas de aula, auditórios e dos setores administrativos.
- **Necessidades Atendidas:** N21 (Projetores e Som), N22 (Telefonia), N24 (computadores), N08 (Monitoramento por Câmeras), N06 (Licenciamento), N28 (Inteligência Artificial).

#### Eixo: Governança e Segurança da Informação

#### OT 05: Implantar a Governança de TI e a Gestão Unificada de Serviços.

- **Descrição:** Estabelecer uma Central de Serviços de TI (CSU) como ponto único de contato, com um catálogo de serviços claro e processos de atendimento padronizados (baseados em ITIL/COBIT), para aumentar a eficiência e a transparência da área de TI.
- **Necessidades Atendidas:** N15 (Central de Serviços), N13 (Processo de Compras), N26 (atendimento ao público) e parte da N04 (Capacitação em processos).

#### OT 06: Elaborar e Oficializar o Portfólio de Políticas e Normas de TI.

- **Descrição:** Desenvolver, aprovar e disseminar um conjunto de políticas essenciais que regulamentem o uso, a gestão e a segurança dos recursos de tecnologia da informação em toda a instituição.
- **Necessidades Atendidas:** N20 (Políticas de Uso), e a necessidade implícita da Política de Segurança da Informação (PSI).

#### OT 07: Fortalecer os Controles de Segurança de Acesso e Perímetro.

- **Descrição:** Implementar um conjunto de barreiras técnicas para proteger a rede institucional contra acessos não autorizados e ameaças externas, garantindo que apenas usuários legítimos acessem os recursos corretos.
- **Necessidades Atendidas:** N10 (Controle de Acesso - AD/MFA), N18 (Segmentação de Rede), N08 (Monitoramento por Câmeras).

#### OT 08: Assegurar a Continuidade e a Recuperação dos Serviços de TI.

- **Descrição:** Garantir que os dados e serviços críticos possam ser recuperados rapidamente em caso de falhas graves ou desastres, e que a instituição esteja protegida contra incidentes de segurança física e lógica.
- **Necessidades Atendidas:** N12 (Backup e Recuperação).

#### OT 09: Assegurar a conformidade com Normativos e Diretrizes Federais de Privacidade e Segurança da Informação.

- **Descrição:** Garantir o cumprimento e acompanhamento contínuo dos normativos, decretos e políticas do Governo Federal relacionados à segurança da informação, cibersegurança e privacidade de dados (incluindo PPSI, Política Nacional de Segurança da Informação, Política Nacional de Cibersegurança, LGPD, Estratégia de Governo Digital e correlatos).
- **Necessidades Atendidas:** N27 (Diretrizes de segurança do Governo Federal).

## Eixo: Sistemas e Pessoas

### OT 10: Fortalecer e Capacitar a Equipe de Tecnologia da Informação.

- **Descrição:** Desenvolver a equipe de TI, tanto em número quanto em competências, para que ela possa sustentar os serviços atuais e impulsionar a inovação tecnológica no IFMG.
- **Necessidades Atendidas:** N16 (Aumento do Quadro), N04 (Capacitação da Equipe), N28 (Inteligência Artificial).

### OT 11: Promover a melhoria contínua do SUAP e prover suporte aos sistemas em uso no IFMG.

- **Descrição:** Promover a melhoria contínua do SUAP, principal sistema de gestão do IFMG, através do desenvolvimento de novas funcionalidades e da integração com outras plataformas para otimizar os processos institucionais.
- **Necessidades Atendidas:** N17 (Integração de Sistemas), N28 (Inteligência Artificial) e a necessidade implícita de melhorias no SUAP.

### OT 12: Otimizar a Gestão do Portfólio de Softwares e Licenças.

- **Descrição:** Garantir a conformidade legal e o uso eficiente dos recursos financeiros através da gestão centralizada de licenças e da aquisição planejada de softwares para as áreas acadêmicas e administrativas.
- **Necessidades Atendidas:** N06 (Licenciamento), N05 (Softwares Específicos).

### OT 13: Garantir a Conformidade e a Acessibilidade Digital.

- **Descrição:** Assegurar que os portais e sistemas institucionais estejam em conformidade com a legislação vigente, especialmente no que tange à acessibilidade para pessoas com deficiência.
- **Necessidades Atendidas:** N23 (Acessibilidade Digital), N28 (Inteligência Artificial).

### OT 14: Otimizar o Processo de Aquisição e Gestão de Contratos de TI.

- **Descrição:** Aprimorar o fluxo de compras e a gestão de contratos de TI para garantir aquisições mais ágeis, econômicas e alinhadas às necessidades estratégicas da instituição.
- **Necessidades Atendidas:** N13 (Compras e Contratos).

### OT 15: Aprimorar a Eficiência e a Qualidade do Atendimento ao Público.

- **Descrição:** Promover a modernização dos processos e ferramentas de atendimento, visando maior agilidade, efetividade e satisfação dos usuários, baseando-se principalmente na Transformação Digital.
- **Necessidades Atendidas:** N26 (Atendimento ao público), N28 (Inteligência Artificial).

## 9. PLANO DE METAS E AÇÕES

O Plano de Metas e o Plano de Ações constituem os instrumentos que orientam a execução e o acompanhamento das iniciativas de Tecnologia da Informação previstas neste PDTIC. O Plano de Metas apresenta os marcos mensuráveis e verificáveis necessários para atender às necessidades identificadas, permitindo o monitoramento contínuo dos resultados.

O Plano de Ações detalha as iniciativas necessárias para atingir essas metas, especificando responsáveis, prazos e recursos envolvidos. Juntos, esses planos garantem maior clareza, controle e efetividade na implementação das estratégias de TI definidas para o período.

ID Necessidade	Meta/Ação	Indicadores				Responsá vel pelo desempe nho	Início da ação	fim	
		Fórmula	Status						
			2026	2027	2028				2029
N01	100% das unidades com rede Wi-Fi cobrindo 95% das áreas acadêmicas, administrativas e de convivência.								
	Levantamento técnico (Site Survey) da rede sem fio em todos os campi.	Alcance(%)=(campi com cobertura WI-FI dentro da meta/total de unidades[20])X100	25%	50%	75%	100%	Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Elaborar e executar plano de expansão e modernização da rede Wi-Fi, contemplando novos pontos de acesso e substituição de equipamentos obsoletos.							jan. 2027	dez. 2029
	Executar os processos de aquisição dos equipamentos de rede (Access point e controladoras)							jan. 2027	dez. 2029
	Implementar autenticação padronizada (rede eduroam, administrativo e visitantes) para padronizar o acesso de discentes, servidores e público externo.							jan. 2027	dez. 2029

N07	Substituir e modernizar 90%[153] dos switches e ativos de rede cabeada (acesso, distribuição e core) por modelos gerenciáveis Gigabit Ethernet									
	Realizar inventário atualizado de todos os switches em uso nos campi, classificando-os quanto a gerenciabilidade, suporte a PoE e velocidade.	Alcance= Switches modernizados(adquiridos)	20	60	100	153	Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029	
	Elaborar plano de substituição dos equipamentos não conformes, priorizando ambientes críticos (salas de aula, laboratórios e setores administrativos essenciais).							jan. 2026	dez. 2029	
	Definir especificações técnicas padronizadas para aquisição de switches gerenciáveis PoE Gigabit Ethernet, alinhadas às necessidades de conectividade e segurança.							jan. 2026	dez. 2029	
	Executar os processos de aquisição dos equipamentos de rede (switches)							jan. 2026	dez. 2029	
	Criar documentação para Implementar configuração padronizada de segurança e gerenciamento remoto nos novos equipamentos							jan. 2026	dez. 2029	
	Integrar os switches substituídos ao sistema de monitoramento de rede institucional, permitindo visibilidade e controle centralizados.							jan. 2026	dez. 2029	
N02	Assegurar 99,5% de disponibilidade anual nos serviços críticos institucionais.									
	Mapear serviços críticos de TI que exigem alta disponibilidade (ex: acadêmicos, administrativos, comunicação institucional).	Disponibilidade (%)=(1-(tempo de indisponibilidade/tempo total[8760h]))x100	92%	94%	97%	99,50%	DTI	jan. 2026	dez. 2029	
	Realizar estudo referente a contratação de serviço gerenciado de infraestrutura e							jan. 2026	dez. 2029	

	serviços em nuvem, Colocation ou Hosting dedicado								
	Definir arquitetura de armazenamento híbrida (local + nuvem) que assegure alta disponibilidade e recuperação em desastres.							jan. 2026	dez. 2029
	Levantar inventário dos servidores físicos e virtuais em uso, com identificação de ciclo de vida e status de suporte do fabricante.							jan. 2026	dez. 2029
N02 e N09*	Assegurar 97% de disponibilidade anual nos data centers e salas de equipamentos de TI.								
	Realizar diagnóstico da infraestrutura elétrica e de climatização de todos os datacenters e salas de equipamentos.	Cálculo base: disponibilidade (%) por local=(1-(tempo de indisponibilidade/tempo total[8760h]))x100  Alcance(%)=(campi com disponibilidade adequada/total de unidades[19])X100	50%	75%	100%	100%	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva de no-break, geradores e sistemas de refrigeração.							jan. 2026	dez. 2029
	Executar os processos de aquisição unificado de compra, suporte ou manutenção de energia e climatização nos Data centers ou salas de equipamentos de TI							jan. 2026	dez. 2029
	Elaborar plano de renovação tecnológica (servidores, Storages, Switches, etc) priorizando local que hospedam serviços críticos							jan. 2026	dez. 2029
	Realizar processos de compras unificadas de servidores de rede e switches Core/Acesso							jan. 2026	dez. 2029
* nota: Esta meta é compartilhada com a necessidade 9 (Garantir a estabilidade elétrica e climatização do Datacenter)									
	Modernizar gradualmente o cabeamento estruturado em 100% das unidades								



N03	Realizar inventário do cabeamento horizontal e dos pontos de rede em todos os prédios, classificando por categoria e estado de funcionamento.	Alcance(%)=(campi com cabeamento melhorado/total de unidades[20])X100	28%	50%	75%	100%	Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Levantar a infraestrutura atual de fibras ópticas, avaliando capacidade, estado físico e gargalos de tráfego.							jan. 2026	dez. 2029
	Documentar e padronizar a topologia de rede óptica de cada unidade.							jan. 2026	dez. 2029
	Estabelecer padrão institucional mínimo para cabeamento horizontal e densidade de pontos em novas obras e reformas.							jan. 2026	dez. 2029
	Executar projetos de substituição do cabeamento e ampliação de pontos de rede, priorizando setores administrativos, laboratórios e ambientes críticos.							jan. 2026	dez. 2029
	Executar projetos de expansão da rede óptica em etapas, priorizando campi com maior sobrecarga.							jan. 2026	dez. 2029
N04	Capacitar ao menos 70% [42] dos servidores de TI em segurança, Proteção de dados e tecnologias usadas no IFMG								
	Levantar perfil técnico e identificar lacunas de conhecimento em tecnologias estratégicas (ex.: segurança da informação, redes, nuvem, contêineres, virtualização, automação e governança de TI).	Alcance=servidores capacitados	10	20	30	42	DTI	jan. 2026	dez. 2029
	Planejar anualmente ações de capacitação técnica (cursos, workshops, treinamentos internos ou externos), preferencialmente em grupo de servidores das unidades.							jan. 2026	dez. 2029

	Estabelecer parcerias com órgãos públicos (ENAP, Serpro, RNP) e provedores de serviços para oferta de capacitações de baixo custo.							jan. 2026	dez. 2029
N05	100% das unidades aderentes ao plano institucional de padronização de softwares acadêmicos/administrativos e TI								
	Identificar as necessidades de softwares de escritório, produtividade e sistemas operacionais nas áreas administrativas e acadêmicas	Alcance(%)=(campi aderentes/total de unidades[20])X100	0%	5%	50%	100%	DTI e Equipes dos campi	jan. 2027	dez. 2029
	Mapear alternativas de software livre e proprietário, avaliando custo-benefício e compatibilidade com a infraestrutura existente.							jan. 2027	dez./2029
	Elaborar plano institucional de classificação, padronização e modernização de softwares							jan. 2027	dez./2029
N06	Softwares essenciais da instituição padronizados								
	Realizar inventário dos softwares utilizados (SO, suítes de escritório, softwares administrativos e acadêmicos).	Alcance=Softwares Padronizados[50]	10	20	30	50	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Regularizar e manter atualizadas as licenças essenciais, priorizando sistemas operacionais e suítes de escritório.							jan. 2026	dez. 2029
	Centralizar a aquisição e renovação de licenças para reduzir custos e garantir conformidade legal.							jan. 2026	dez. 2029
	Implantar processo contínuo de gestão de ativos de software (auditoria e monitoramento).							jan. 2026	dez. 2029
	100% das unidades com sistema de monitoramento por câmeras padronizado, com NVR e cobrindo áreas críticas institucionais								

N08	Realizar diagnóstico do parque atual de CFTV (quantidade de câmeras, NVRs, tempo de gravação, qualidade de imagem, cobertura).	Alcance(%)=(campi com CFTV ampliado/total de unidades[20])X100	55%	70%	85%	100%	Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Adquirir e instalar câmeras adicionais em áreas críticas (portarias, corredores, laboratórios, bibliotecas, estacionamentos).							jan. 2026	dez. 2029
	Implantar NVRs em unidades que ainda não possuem, garantindo armazenamento adequado e seguro das gravações.							jan. 2026	dez. 2029
	Avaliar a implantação de solução centralizada de monitoramento, integrando campi e reitoria.							jan. 2026	dez. 2029
	Elaborar plano de padronização de CFTV (resolução, tempo de retenção, conectividade, NVR, acesso seguro).							jan. 2026	dez. 2029
N10	80% dos sistemas institucionais com autenticação multifator (MFA/2FA)								
	Padronizar a gestão de identidades no Active Directory (AD), incluindo criação, alteração e desativação de contas.	Alcance=Sistemas críticos com MFA (11 sistemas de referência)	4	6	8	9	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Implementar autenticação multifator (MFA) para usuários administrativos e serviços críticos.							jan. 2026	dez. 2029
	Integrar sistemas acadêmicos e administrativos ao AD para autenticação centralizada (Single Sign-On sempre que viável).							jan. 2026	dez. 2029
	Monitorar e auditar periodicamente tentativas de login, acessos privilegiados e contas inativas.							jan. 2026	dez. 2029

	100% dos computadores administrativos e de laboratório autenticando com Active Directory									
	Realizar inventário dos computadores administrativos e de laboratório ainda fora do AD.	Alcance(%)=(computadores integrados ao AD/total de computadores[4000])X100	90%	92%	95%	100%	Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029	
	Implantar processo de padronização de sistemas operacionais e configurações de rede para garantir compatibilidade.							jan. 2026	dez. 2029	
	Desenvolver roteiros/tutoriais para equipes locais de TI, capacitando-as a executar a integração de novos computadores ao domínio.							jan. 2026	dez. 2029	
	Estabelecer cronograma de migração gradual para autenticação centralizada no Active Directory.							jan. 2026	dez. 2029	
N11	100% das unidades com conectividade à internet com disponibilidade mínima de 97% ao ano e redundância ativa									
	Diagnosticar a capacidade atual dos links de internet em cada campus e na reitoria, incluindo desempenho, SLA e custos.	Alcance(%)=(compi com redundância/total de unidades[20])X100	55%	70%	80%	100%	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029	
	Planejar e executar a ampliação dos links de internet, priorizando o atendimento aos serviços críticos.							jan. 2026	dez. 2029	
	Estabelecer contrato unificado ou regionalizado para aquisição/expansão de links, buscando economia de escala.	Disponibilidade (%)=(1-(tempo de indisponibilidade/tempo total[8760h]))x100	95%	96%	96,50%	97%	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029	
	Monitorar continuamente o desempenho e a disponibilidade dos links, com geração de relatórios de SLA.							jan. 2026	dez. 2029	
	Garantir que todos os serviços críticos institucionais [7] possuam rotinas de backup automatizadas e testadas									

N12	Levantar e classificar os serviços críticos que exigem backup.	Alcance= Serviços críticos com backup automatizado	2	5	7	7	DTI	jan. 2026	dez. 2029
	Definir e implantar políticas de backup automatizado (frequência, retenção, criptografia, local de armazenamento).							jan. 2026	dez. 2029
	Renovar solução de backup (Veeam) já utilizado na Reitoria do IFMG.	Alcance= Serviços críticos com restauração testada	2	5	7	7	DTI	jan. 2026	dez. 2029
	Realizar testes de restauração em amostras dos serviços críticos para validar a confiabilidade dos backups.							jan. 2026	dez. 2029
	Consolidar a política institucional de recuperação de desastres e continuidade de TI								
	Elaborar e aprovar o Plano de Continuidade de TI (PCTI) e o Plano de Recuperação de Desastres (PRD)	Publicação do Plano de Continuidade de TI (PCTI).	-	-	1	-	DTI	jan. 2028	dez. 2029
	Executar ao menos 2 testes de restauração de dados e sistemas até 2028, com relatórios documentados.							jan. 2028	dez. 2029
	Implantar cópias de segurança redundantes em locais distintos (on-premise e nuvem).	Publicação do Plano de Recuperação de Desastres (PRD).	-	-	-	1	DTI	jan. 2028	dez. 2029
	Capacitar a equipe de TI em procedimentos de recuperação de desastres e continuidade de serviços.							jan. 2028	dez. 2029
N13	Estruturar e otimizar o processo de compras e gestão de contratos de TI								
	Criar um planejamento anual de contratações de TI centralizado, alinhado às necessidades levantadas no PDTIC (infraestrutura, software, links, serviços).	Alcance=Compras centralizadas/unificadas por ano	2	2	3	3	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029

	Estabelecer rotina de monitoramento e avaliação de contratos (SLA, custos, conformidade), incluindo relatórios periódicos de desempenho dos fornecedores.							jan. 2026	dez. 2029
N14	Implantar plano institucional de descarte sustentável e seguro de equipamentos de TI em 100% das unidades								
	Definir critérios objetivos referente a equipamentos de TI obsoletos ou sem condições de uso.	Alcance(%)=(campi com plano de descarte implantado/total de unidades[20])X100	0%	25%	50%	100%	DTI e Equipes dos campi	jan. 2027	dez. 2029
	Elaborar plano institucionais para descarte sustentável e seguro (aproveitamento, doação, reciclagem ou destruição certificada).							jan. 2027	dez. 2029
	Criar fluxo institucional para descarte periódico, incluindo etapas de higienização de dados e emissão de relatórios de conformidade.							jan. 2027	dez. 2029
N15	Implantar uma Central de Serviços com catálogo unificado em todas as unidades (CSU)								
	Levantar os serviços de TI ofertados atualmente em cada campus e na reitoria, identificando sobreposições e lacunas.	Alcance(%)=(campi com CSU em funcionamento/total de unidades[20])X100	50%	90%	100%	100%	DTI e Grupo de trabalho específico para este fim	jan. 2026	dez. 2027
	Elaborar um Catálogo Unificado de Serviços de TI, padronizando nomenclatura, escopo, prazos de atendimento e responsabilidades.							jan. 2026	dez. 2027
	Implantar Central de serviços Única no SUAP							jan. 2026	dez. 2027
	Treinar as equipes de TI dos campi e da reitoria para atendimento via CSU, com base em processos definidos (incidentes, requisições, mudanças).							jan. 2026	dez. 2027
	Estruturar o dimensionamento da força de trabalho de TI e adotar estratégias de ampliação do quadro de profissionais								

N16	Realizar estudo de dimensionamento da força de trabalho de TI, considerando carga de serviços, metas do PDTIC e boas práticas de órgãos federais	Estudo de dimensionamento concluído			1		DTI e Grupo de trabalho específico para este fim	jan. 2028	dez. 2029
	Estruturar plano de contratações terceirizadas de TI, priorizando áreas críticas e com maior deficit de pessoal.	Plano de contratações aprovado pelo comitê de TI				1	DTI e Grupo de trabalho específico para este fim	jan. 2028	dez. 2029
N17	Promover a melhoria contínua do SUAP, com 80% das demandas anuais atendidas dentro do prazo (etapa de desenvolvimento)								
	Levantar demandas de usuários e áreas administrativas/ acadêmicas para evolução do SUAP e outros sistemas institucionais.	Alcance=(Quantidade de demandas atendidas/ demandas total anual)x100	80%	80%	80%	80%	DTI	jan. 2026	dez. 2029
	Planejar e executar a implementação de novas funcionalidades no SUAP para atender às necessidades levantadas.							jan. 2026	dez. 2029
								jan. 2026	dez. 2029
N18	Implementar segmentação lógica da rede institucional por meio de VLANs e alterações de segurança em firewall e sistemas locais em todas as unidades								
	Mapear os diferentes tipos de tráfego da rede (administrativo, acadêmico, laboratórios, Wi-Fi, VoIP, CFTV, convidados).	Alcance(%)=(campi com ajustes de rede realizado/total de unidades [19])X100	25%	50%	90%	100%	DTI e Grupo de trabalho específi	jan. 2026	dez. 2029
	Elaborar documento de referencia para segmentação em VLANs, definindo políticas							jan. 2026	dez. 2029

	de roteamento, QoS e segurança entre segmentos.							co para este fim		
	Configurar switches de acesso, distribuição e core para suportar a segmentação planejada.								jan. 2026	dez. 2029
N19	Implantar uma solução institucional de inventário automatizado de ativos de TI em todas as unidades									
	Realizar diagnóstico do uso atual da ferramenta de inventário existente, avaliando limitações e dificuldades de implantação.	Alcance(%)=(campi com inventário automatizado implantado/total de unidades[20])X100	50%	80%	100%	100%	DTI e Grupo de trabalho específico para este fim	jan. 2026	dez. 2029	
	Estudar e definir solução institucional de inventário de ativos de TI							jan. 2026	dez. 2029	
	Executar a implantação do agente de inventário em todos os equipamentos e unidades, garantindo automação e confiabilidade.							jan. 2026	dez. 2029	
N20	Estabelecer, oficializar e manter atualizadas as políticas, normas e planos de TI institucionais									
	Criar e oficializar as políticas, normas e planos de TI que ainda não existem, incluindo recuperação de incidentes e desastres.	Alcance=Documentos publicados/revisados anualmente	2	3	3	6	DTI	jan. 2026	dez. 2029	
	Realizar a atualização periódica (a cada 2 anos) das políticas já existentes e das novas, mantendo alinhamento ao PPSI.							jan. 2026	dez. 2029	
	Divulgar e capacitar servidores e usuários sobre as políticas publicadas.							jan. 2026	dez. 2029	
N21	Renovar e padronizar os equipamentos de projeção e sonorização em salas de aula e auditórios									
	Levantar o estado atual dos projetores, telas, caixas de som e microfones em uso.	Alcance(%)=(campi com ambientes avaliados/renovados/ total de campi[18])X100	0%	30%	60%	100%	Equipes dos campi	jan. 2027	dez. 2029	



	Definir padrões mínimos de qualidade (resolução, brilho, conectividade, potência sonora) para novas aquisições.							jan. 2027	dez. 2029
N22	Implantar uma solução institucional padronizada de telefonia (VoIP ou híbrida) em pelo menos 85% as unidades, com regras unificadas de uso e gestão								
	Definir e oficializar regras de uso e gestão da telefonia institucional, incluindo responsabilidades de custeio, suporte e expansão.	Alcance(%)=(Unidades com solução VOIP padronizadas/total de unidades[20])X100	45%	65%	75%	85%	DTI e Equipe dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Ampliar a cobertura da solução VoIP centralizada para todas as unidades, criando modelo de gestão compartilhada: contratação centralizada para ganho de escala e autonomia administrativa das unidades para gerir ramais e usuários.							jan. 2026	dez. 2029
N23	Garantir que os sistemas e portais institucionais atendam gradualmente às normas de acessibilidade digital								
	Realizar diagnóstico da acessibilidade digital dos principais portais e sistemas institucionais, com base nas diretrizes do eMAG/WCAG.	Alcance=portais/sistemas avaliados por ano	1	1	2	2	DTI e responsáveis pelos sistemas	jan. 2027	dez. 2029
	Implementar melhorias de acessibilidade (contraste, navegação por teclado, leitores de tela, legendas, descrição de imagens) em sistemas e sites priorizados.	Alcance=sistemas/portais com melhorias de acessibilidade	0	2	4	6	DTI e responsáveis pelos sistemas	jan. 2027	dez. 2029
	Substituir 100% dos computadores com mais de 12 anos de uso								

N24	Elaborar inventário dos computadores com mais de 12 anos.	Alcance(%)=(computadores > 12 anos substituídos/total de computadores > 12 anos[1400])X100	10%	30%	70%	100%	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Executar plano de substituição gradual desses equipamentos.							jan. 2026	dez. 2029
	Instalar SSD em 100% dos computadores com até 10 anos de uso								
	Levantar quantitativo de computadores com até 10 anos de uso que ainda não possuem SSD.	Alcance(%)=(computadores < 10 anos com SSD/total de computadores < 10 anos[302])X100	50%	100%	0	0	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Adquirir e instalar SSDs nesses equipamentos.							jan. 2026	dez. 2029
N25	Ampliar o uso de contêineres e orquestradores (ex.: Kubernetes) para pelo menos 70% dos principais sistemas institucionais								
	Implantar práticas de containerização e orquestração dos principais sistemas (SUAP, Moodle, sistemas administrativos), adotando Kubernetes ou tecnologias equivalentes, integradas a uma cultura DevOps para automatizar deploys, monitoramento e escalabilidade dinâmica dos serviços.	Alcance(%)=(Sistemas em contêineres e orquestrados/total de sistemas prioritários[20])X100	20%	40%	50%	70%	DTI	jan. 2026	dez. 2029
N26	Alcançar índice mínimo de 75% de satisfação dos usuários com os serviços de TI até 2029								
	Implantar pesquisa de satisfação automática ao fechamento dos chamados.	Satisfação(%)=(Nº de respostas positivas/total de respostas)X100	60%	65%	70%	75%	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Definir pesquisa e indicadores de satisfação (nota média e percentual de avaliações positivas).							jan. 2026	dez. 2029
	Produzir relatórios periódicos e propor melhorias baseadas no feedback dos usuários.							jan. 2026	dez. 2029
	Aprimorar as formas de atendimento técnico por meio do uso de novas tecnologias e canais de comunicação								

	Avaliar e adotar novas ferramentas de comunicação para atendimento técnico (chatbots, integrações com WhatsApp, Microsoft Teams, Google Chat ou outros canais digitais).	Alcance=Quantidade de soluções implantadas		1	1	1	DTI e Equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029
	Implantar soluções que permitam autoatendimento e consulta rápida a base de conhecimento (FAQ, tutoriais, vídeos, artigos técnicos).							jan. 2026	dez. 2029
N27	Alcançar índice 0,65 no iSeg do PPSI								
	Instalar e consolidar ferramenta de SIEM (ex.: Wazuh) para centralizar logs, detectar incidentes e gerar alertas.	PPSI_iSeg (Índice calculado pelo Programa de Privacidade e Segurança da Informação da SGD)	0,46	0,5	0,58	0,65	DTI e Gestor de Segurança da Informação	jan. 2026	dez. 2029
	Configurar solução que permita ações automáticas (ex.: bloqueio de IPs, desativação de contas suspeitas).							jan. 2026	dez. 2029
	Instalar ferramenta de gestão de identidades e auditoria de acessos privilegiados.							jan. 2026	dez. 2029
	Elaborar e testar, anualmente, plano de continuidade de serviços essenciais de TI.							jan. 2026	dez. 2029
	Elaborar anualmente plano de campanhas de conscientização sobre segurança da Informação, abrangendo todos os públicos (gestores, servidores, terceirizados e estudantes).							jan. 2026	dez. 2029
	Alcançar índice 0,5 no iPriv do PPSI								
	Instalar solução de auditoria centralizada de logs de acesso a dados pessoais e sensíveis.	PPSI_iPriv (Índice calculado pelo Programa de Privacidade e	0,38	0,42	0,45	0,5	DTI e Gestor de Seguran	jan. 2026	dez. 2029

	Elaborar e atualizar anualmente políticas institucionais de privacidade e uso de dados.	Segurança da Informação da SGD)					ça da Informação	jan. 2026	dez. 2029	
	Criar processo para tratamento de solicitações de titulares de dados – Gestão de Consentimento							jan. 2026	dez. 2029	
	Elaborar anualmente plano de campanhas de conscientização sobre privacidade e proteção de dados, abrangendo todos os públicos (gestores, servidores, terceirizados e estudantes).							jan. 2026	dez. 2029	
N28	Implantar soluções baseadas em Inteligência Artificial que apoiem processos acadêmicos, administrativos e de gestão institucional									
	Avaliar e implantar soluções de IA em processos administrativos e de gestão.	Alcance=Quantidade de soluções avaliadas e implantadas	1		1		DTI e equipes dos campi	jan. 2026	dez. 2029	
	Estabelecer diretrizes de governança, segurança e ética no uso de IA, alinhadas à LGPD e ao PPSI.	Publicação de norma com diretriz sobre IA	1				Reitoria e DTI	jan. 2026	dez. 2029	

## 10. PLANO DE GESTÃO DE PESSOAS

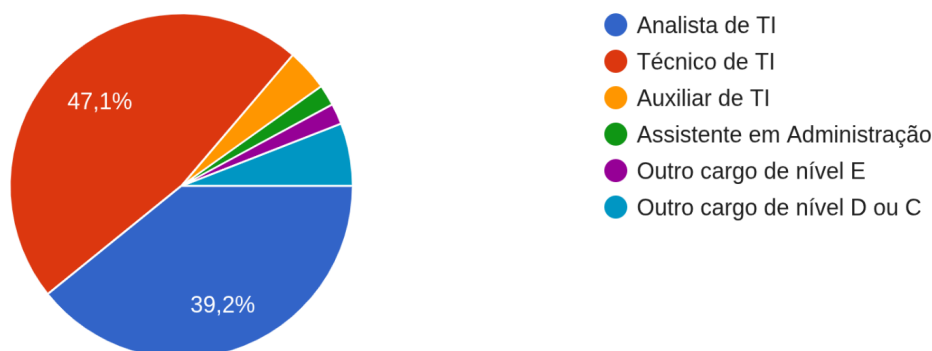
A adequada gestão de pessoas da área de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) é essencial para garantir a execução das ações previstas neste PDTIC. A seguir, apresenta-se uma visão consolidada do quadro atual, da qualificação da força de trabalho e do planejamento de pessoal para o período de vigência deste plano.

### Diagnóstico da força de trabalho em TIC

Foi realizada uma pesquisa com todos os servidores que atuam com Tecnologia da Informação para identificar formação, área de atuação, área de especialização, necessidades de capacitação e percepção do ambiente de trabalho. O formulário obteve 51 respostas, contemplando servidores da Reitoria e de diversos campi. Algumas ausências nas respostas ocorreram devido a servidores que estavam de férias, em licença ou afastados para capacitação.

Em relação ao vínculo funcional, 47,1% dos respondentes ocupam o cargo de Técnico de TI e 39,2% o cargo de Analista de TI, sendo os demais distribuídos entre funções de apoio ou correlatas.

Informe cargo  
51 respostas

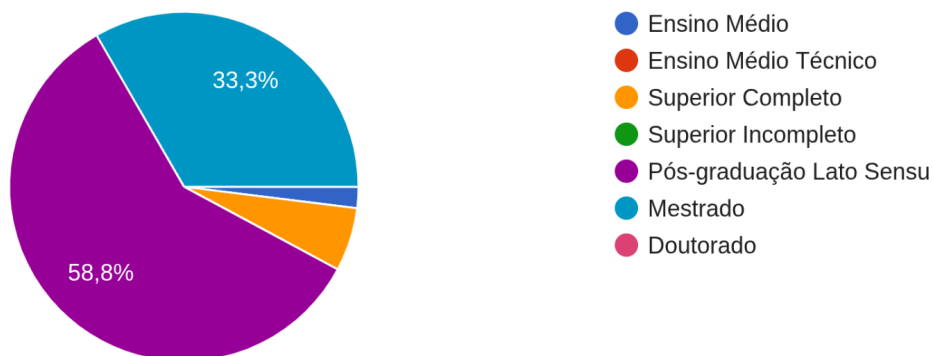


Importante ressaltar que o item 6 deste documento, detalha o quantitativo de servidores e colaboradores de TI total e detalhado por unidade.

Do ponto de vista da formação, todos os participantes possuem ensino superior completo, sendo que 58,8% declaram possuir pós-graduação lato sensu e 33,3% mestrado, evidenciando um quadro altamente qualificado do ponto de vista acadêmico.

## Nível de Formação

51 respostas



Através do sistema SUAP, podemos obter dados mais precisos e totais referente a titulação dos servidores de TI do Instituto, conforme mostrado abaixo:

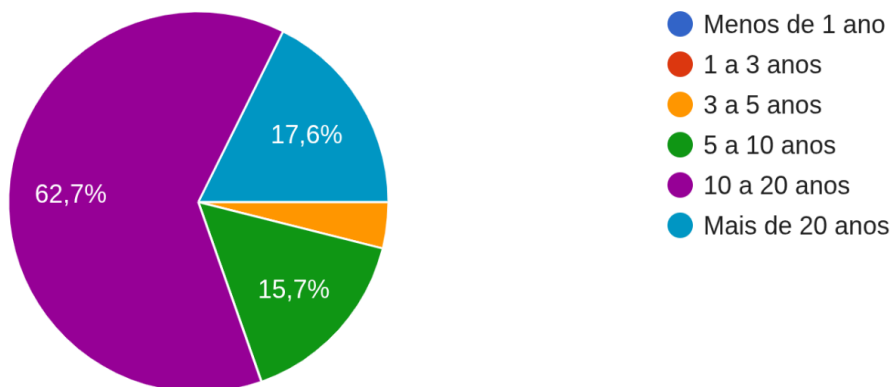
Titulação	Quantidade*
Doutorado	1
Mestrado	22
Especialização	38

\*dados de novembro/2025

O nível de experiência profissional também é elevado: 62,7% possuem entre 10 e 20 anos de atuação em TI e 17,6% mais de 20 anos. Ou seja, 80,3% da equipe têm mais de 10 anos de experiência na área.

## Tempo de experiência em TI

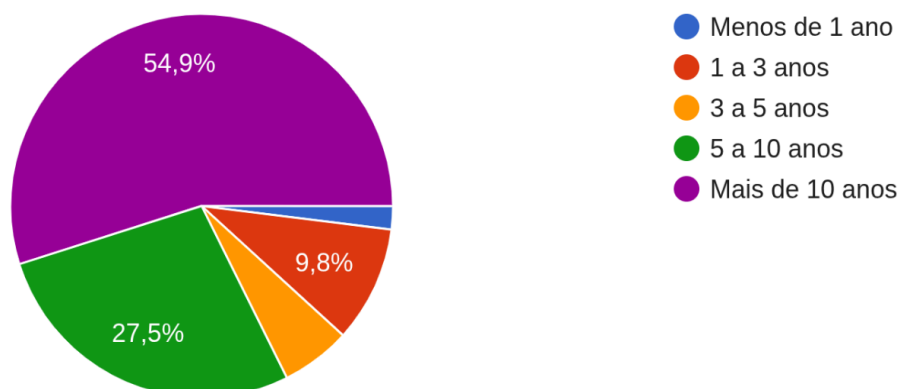
51 respostas



Adicionalmente, 82,4% dos servidores estão há mais de 5 anos na função atual, o que demonstra grande acúmulo de conhecimento institucional, ao mesmo tempo em que pode indicar riscos de sobrecarga e pouca renovação de perfis se não houver estratégias de reposição e redistribuição ao longo do ciclo do PDTIC.

## Tempo de experiência na função atual

51 respostas

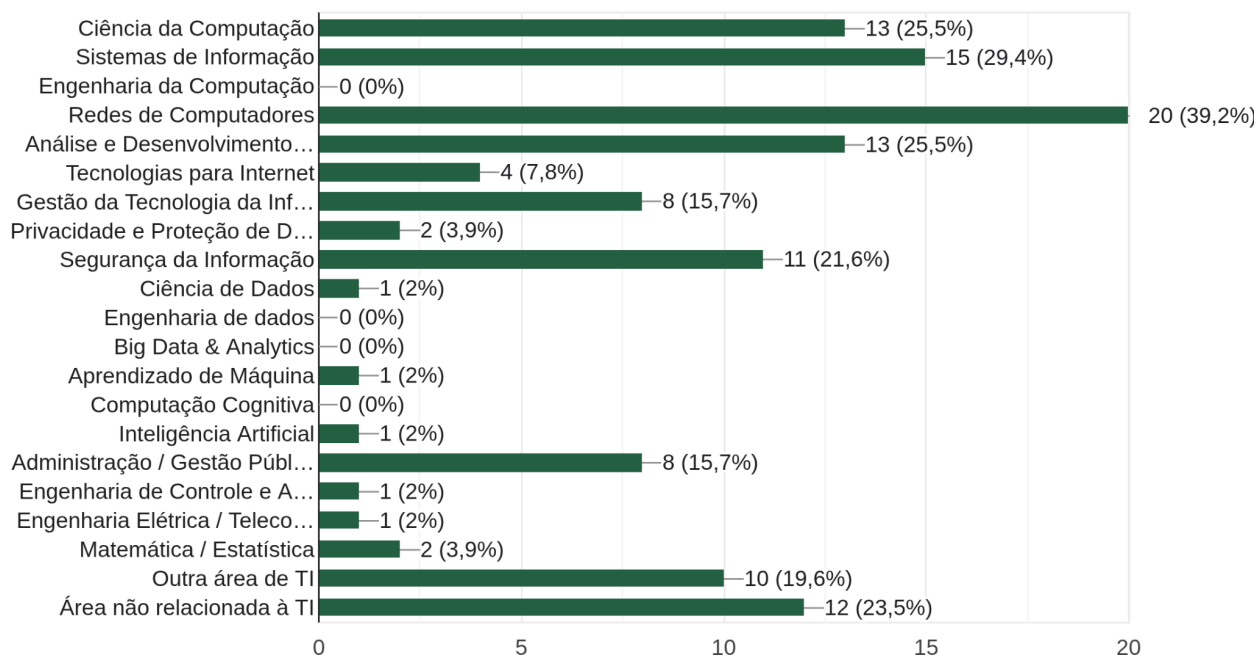


As áreas de atuação mais frequentes concentram-se em suporte helpdesk, suporte local e infraestrutura física de rede, administração de sistemas (Linux/Windows), redes e telecom, servidores, virtualização e datacenter. Há, ainda, participação relevante em gestão de contratos

de TI, gestão de projetos, governança/PDTIC e administração de sistemas corporativos, bem como grupos menores atuando em desenvolvimento de sistemas, DevOps/CI/CD e dados/BI. Esse cenário revela uma equipe fortemente orientada a infraestrutura e suporte, com núcleos especializados em governança e desenvolvimento que podem ser fortalecidos de forma estratégica.

### Áreas de formação

51 respostas

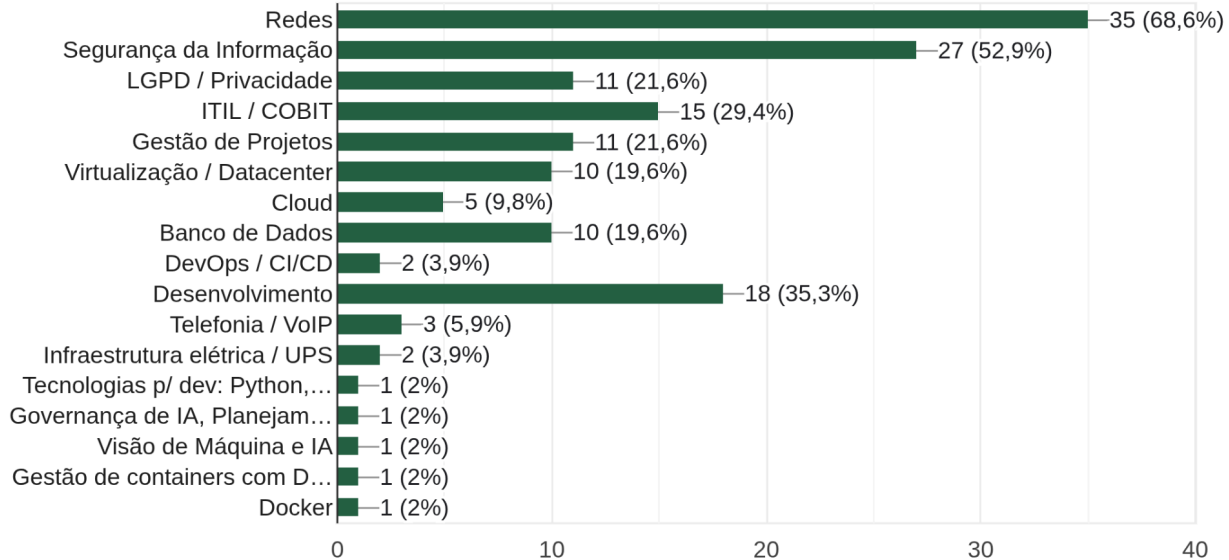


No campo das capacitações já realizadas, destacam-se formações em redes, segurança da informação, desenvolvimento de sistemas, ITIL/COBIT, gestão de projetos, LGPD, banco de dados e virtualização/datacenter, indicando que a instituição já investiu de maneira consistente em temas estruturantes para a gestão de TI.



### Capacitações já realizadas

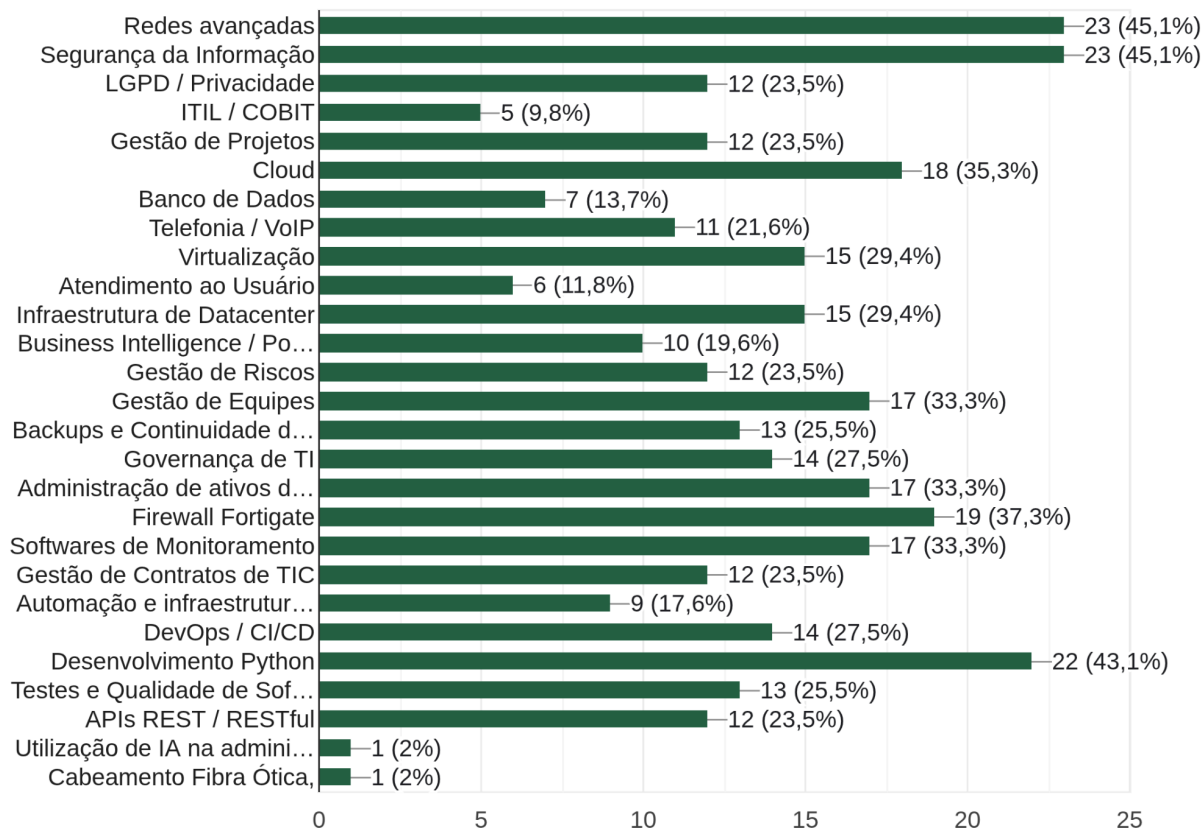
51 respostas



Ainda assim, os servidores apontam necessidades de capacitação adicionais, sobretudo em segurança da informação, redes avançadas, desenvolvimento em Python, cloud computing, firewall (com ênfase em Fortigate), administração de ativos de rede, softwares de monitoramento, DevOps/CI/CD, gestão de riscos, governança de TI, LGPD, continuidade de negócios e gestão de contratos de TIC. Essas demandas convergem diretamente com trilhas de cursos ofertadas pela Escola Superior de Redes da RNP e podem orientar o plano de capacitação específico da área de TIC.

### Necessidades de capacitações (avaliação pessoal)

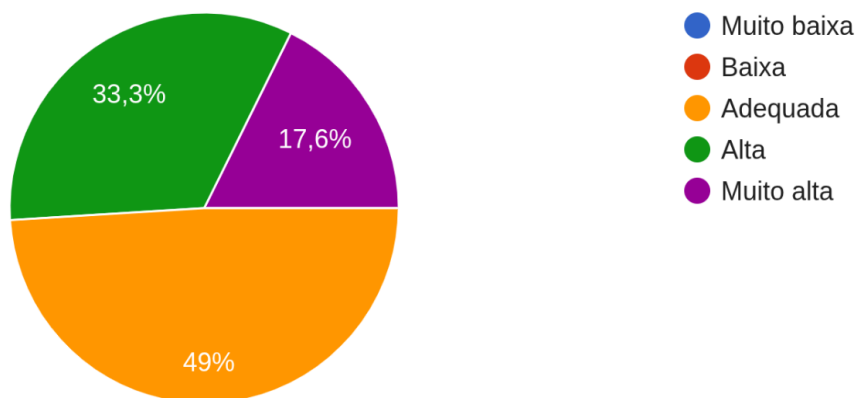
51 respostas



Do ponto de vista organizacional, 49% dos respondentes consideram sua carga de trabalho adequada, enquanto 50,9% a classificam como alta ou muito alta.

### Como você considera sua carga de trabalho (percepção pessoal)

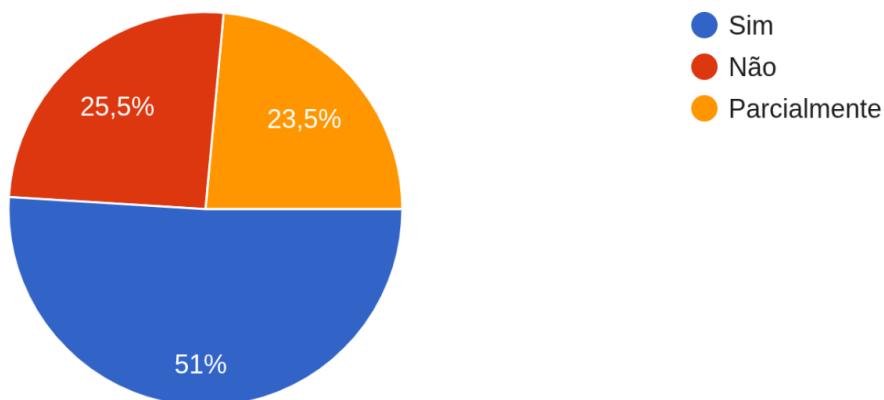
51 respostas



Além disso, 51% avaliam que a equipe está subdimensionada e outros 23,5% a percebem parcialmente subdimensionada, totalizando 74,5% de percepção de algum grau de insuficiência de quadro.

### A equipe está subdimensionada? (percepção pessoal)

51 respostas



Esses resultados reforçam a necessidade de tratar, no PDTIC, ações específicas de dimensionamento da força de trabalho, redistribuição de atividades e priorização de demandas, bem como de um plano estruturado de capacitação e de eventual ampliação da equipe em médio prazo.

## Matriz de Lacunas de Competências – Equipe de TI do IFMG

### Legenda

- ALTA lacuna → pouca formação realizada / alta demanda
- MÉDIA lacuna → alguma formação realizada / demanda relevante
- BAIXA lacuna → muitos já possuem / demanda residual

Área / Competência	Competência Existente (Realizadas)	Necessidade Declarada	Nível da Lacuna
Redes avançadas	—	23	ALTA
Firewall Fortigate	—	19	ALTA
Administração de ativos de rede (switch/AP)	baixa	17	ALTA
Monitoramento (Zabbix/PRTG/etc.)	baixa	17	ALTA
Cloud (AWS/Azure/Google)	6	18	ALTA
DevOps / CI/CD	2	14	ALTA
Containers / Kubernetes	1	13	ALTA
Desenvolvimento Python	baixo	22	ALTA
Qualidade de software / testes	—	13	ALTA
Gestão de riscos	muito baixo	13	ALTA
Backups e Continuidade de Negócios	baixo	12	ALTA
Gestão de equipes	baixo	17	ALTA
BI / Dados e Analytics	1	médio (≈10)	ALTA
Redes (básico)	32	—	BAIXA

<b>Segurança da Informação</b>	<b>28</b>	<b>24</b>	<b>MÉDIA</b>
<b>Governança de TI</b>	<b>moderada (ITIL/COBIT)</b>	<b>15</b>	<b>MÉDIA</b>
<b>Virtualização/Datacenter</b>	<b>10</b>	<b>15</b>	<b>MÉDIA</b>
<b>Desenvolvimento Web / APIs REST</b>	<b>médio (17)</b>	<b>12</b>	<b>MÉDIA</b>
<b>LGPD / Privacidade</b>	<b>11</b>	<b>13</b>	<b>MÉDIA</b>
<b>Gestão de contratos de TIC</b>	<b>médio</b>	<b>10</b>	<b>MÉDIA</b>
<b>Telefonia / VoIP</b>	<b>3</b>	<b>baixo</b>	<b>MÉDIA</b>

## Planejamento de Pessoal – Execução Direta e Indireta

Com base nas metas e ações estabelecidas neste PDTIC, bem como nas lacunas de competências identificadas na equipe de TI — especialmente em áreas como segurança da informação, redes avançadas, administração de ativos, cloud, DevOps, monitoramento e análise de dados — o IFMG define os seguintes encaminhamentos estratégicos:

**a) Fortalecimento da capacitação interna**, priorizando trilhas formativas em temas críticos para a modernização da infraestrutura e dos serviços de TIC, tais como segurança da informação, governança e gestão de riscos, redes e monitoramento, computação em nuvem, desenvolvimento em Python, DevOps/CI/CD, containers e análise de dados.

**b) Execução indireta (contratação/terceirização) de atividades operacionais e de apoio técnico**, visando otimizar recursos humanos e permitir que a equipe interna concentre esforços em atividades estratégicas. Serão priorizadas para execução indireta:

- Suporte de 1º nível e atendimento help desk;
- Outsourcing de impressão;
- Serviços em nuvem para telefonia, hospedagem de sistemas Web e demais soluções que reduzam a dependência do datacenter local e aumentem a disponibilidade.

**c) Instituição de comissão técnica de dimensionamento da força de trabalho em TIC**, com prazo de até 24 meses para elaboração do estudo, conforme previsto na Seção 11 deste PDTIC. Essa comissão deverá analisar perfis, cargas de trabalho, distribuição territorial e necessidades futuras decorrentes da transformação digital.

**d) Encaminhamento, após a conclusão do estudo de dimensionamento**, de propostas de provimento de cargos efetivos, redistribuição interna ou readequação de funções, observando critérios de necessidade institucional, evolução tecnológica e viabilidade orçamentária.

## Dimensionamento da Força de Trabalho em TIC

### Justificativa

O adequado dimensionamento da força de trabalho da área de Tecnologia da Informação é fundamental para assegurar a execução das ações previstas no PDTIC, atender às necessidades institucionais de forma eficiente e garantir a conformidade com as diretrizes de governança estabelecidas pela Administração Pública Federal.

Atualmente, observa-se a necessidade de uma análise mais aprofundada sobre a compatibilidade entre a demanda crescente por serviços e projetos de TI e a capacidade operacional instalada, tanto em termos quantitativos quanto qualitativos.

### Diretriz Institucional

Com base nas boas práticas de planejamento de pessoal e nos referenciais estabelecidos pelo Sistema de Administração dos Recursos de Tecnologia da Informação (SISP), o IFMG irá realizar um estudo técnico de dimensionamento da força de trabalho em TI, visando orientar futuras decisões de provimento, capacitação ou contratação de serviços.

### Metodologia e Responsabilidades

O processo será conduzido por uma **Comissão Técnica de Dimensionamento**, a ser instituída pelo **Comitê de Tecnologia da Informação e Comunicação do IFMG**, com prazo máximo de **24 meses** para conclusão dos trabalhos.

A comissão deverá utilizar como base os **guias mais atualizados do SISP**, especialmente os documentos técnicos publicados pelo Ministério da Gestão e da Inovação em Serviços Públicos (MGI), tais como o *Guia de Dimensionamento da Força de Trabalho em TIC no SISP* e o *Modelo de Competências em TIC no Setor Público*.

### Atividades Previstas

A comissão será responsável por:

- Realizar o **mapeamento dos macroprocessos de TI**, com ênfase nas atividades de projetos, serviços e atendimentos;
- Analisar **indicadores operacionais**, como volume de chamados, tempo médio de atendimento e complexidade das demandas;

- Estimar a **carga de trabalho por área funcional** (infraestrutura, sistemas, suporte, governança, etc.);
- Identificar lacunas entre o quadro atual e o necessário;
- Propor **modelos de alocação de pessoal** compatíveis com a estrutura e os objetivos institucionais.

### Aprovação e Encaminhamentos

O relatório final da comissão será submetido à **avaliação do Comitê de TIC**, que deliberará quanto à **adoção das recomendações**, podendo encaminhar propostas de:

- Provimento de cargos efetivos;
- Redistribuição ou movimentação interna;
- Capacitação técnica especializada;
- Contratação de serviços terceirizados ou sob demanda.

A conclusão desse processo permitirá ao IFMG alinhar sua capacidade de execução em TI com os objetivos estratégicos institucionais, garantindo maior eficiência, continuidade dos serviços e aderência às boas práticas de governança pública.

O Plano de Gestão de Pessoas da TI será periodicamente avaliado, especialmente após a conclusão do estudo de dimensionamento, a fim de garantir o alinhamento entre os recursos humanos disponíveis e as demandas tecnológicas crescentes do IFMG. O compromisso institucional com a valorização das pessoas, a capacitação continuada e o uso estratégico da força de trabalho será essencial para o sucesso da execução do PDTIC.

## 11. PLANO ORÇAMENTÁRIO

O Plano Orçamentário do PDTIC do IFMG apresenta a estimativa de recursos necessários para execução das ações, projetos e iniciativas de Tecnologia da Informação e Comunicação no período de 2026 a 2029. Seu objetivo é garantir que o planejamento tecnológico institucional esteja alinhado às capacidades financeiras da instituição e às prioridades estratégicas definidas no PDI e nas políticas de governança e segurança da informação.

Esta seção busca fornecer previsibilidade à alta gestão, permitindo uma visão consolidada dos investimentos essenciais para modernização da infraestrutura, evolução dos sistemas, proteção dos dados e continuidade dos serviços. O Plano Orçamentário orienta também a priorização de iniciativas, apoia a elaboração das peças orçamentárias anuais e promove o uso eficiente e transparente dos recursos públicos.

Assim, o conteúdo apresentado a seguir não apenas identifica necessidades financeiras da área de TIC, mas também oferece uma base sólida para tomada de decisão, redução de riscos e fortalecimento da capacidade tecnológica em todas as unidades do IFMG.

PIANILHA ORÇAMENTÁRIA GERAL

ID	Descrição	Tipo de Despesa	Estimativa Total (R\$)	2026	2027	2028	2029
1	Aquisição de Computadores	Investimento	R\$ 10.000.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00	R\$ 2.500.000,00
2	Aquisição de equipamentos Wi-Fi	Investimento	R\$ 950.000,00	R\$ 237.500,00	R\$ 237.500,00	R\$ 237.500,00	R\$ 237.500,00
3	Aquisição de servidores de Rede para cluster VMware	Investimento	R\$ 760.000,00	R\$ 280.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 200.000,00	R\$ 140.000,00
4	Aquisição de Servidores do tipo Storage	Investimento	R\$ 1.150.000,00	R\$ 800.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 70.000,00
5	Aquisição de SSD para Computadores	Investimento	R\$ 280.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00	R\$ 70.000,00
6	Aquisição de switches	Investimento	R\$ 1.450.000,00	R\$ 362.500,00	R\$ 362.500,00	R\$ 362.500,00	R\$ 362.500,00
7	Aquisição/Renovação de Firewall	Investimento	R\$ 1.260.000,00	R\$ 630.000,00	R\$ 0,00	R\$ 630.000,00	R\$ 0,00
8	Capacitação DevOps (Docker, K8s,	Capacitação	R\$ 20.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00



	GitLab)						
9	Capacitação em Governança de TI e Segurança	Capacitação	R\$ 20.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00	R\$ 5.000,00
10	Capacitação segurança: Wazuh e Zabbix	Capacitação	R\$ 32.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00	R\$ 8.000,00
11	CFTV (Cameras e DVR/NVR)	Investimento	R\$ 130.000,00	R\$ 32.500,00	R\$ 32.500,00	R\$ 32.500,00	R\$ 32.500,00
12	Licenças de softwares para Datacenter - Veeam Backup	Custeio	R\$ 140.000,00	R\$ 140.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
13	Licenças de softwares para Datacenter - VMWare	Investimento	R\$ 230.000,00	R\$ 0,00	R\$ 230.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00
14	Licenças de softwares para Datacenter - Windows Server	custeio	R\$ 120.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 10.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 80.000,00
15	Manutenção de links de internet dos campi	Custeio	R\$ 1.200.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00	R\$ 300.000,00
16	Migração dos serviços para Nuvem Pública	Custeio	R\$ 1.600.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00	R\$ 400.000,00
17	Renovação de licenças de antivírus institucional	Custeio	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00	R\$ 0,00	R\$ 600.000,00	R\$ 0,00
18	Serviço telefônico	Custeio	R\$ 480.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00	R\$ 120.000,00
19	Suporte/Manutenção Servidores/storage	Custeio	R\$ 110.000,00	R\$ 50.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00	R\$ 20.000,00
<b>TOTAIS</b>			<b>R\$ 20.532.000,00</b>	<b>R\$ 5.950.500,00</b>	<b>R\$ 4.580.500,00</b>	<b>R\$ 5.050.500,00</b>	<b>R\$ 4.950.500,00</b>

PIANILHA ORÇAMENTÁRIA DETALHADA COM JUSTIFICATIVA E PRIORIDADE

ID	Descrição	Tipo de Despesa	Prioridade	Justificativa Operacional	Valor (R\$) para 4 anos
01	Aquisição de Computadores	Investimento	Urgente	1.662 computadores com idade de uso estimada de 12 anos ou mais.	R\$ 10.000.000,00
02	Aquisição de equipamentos Wi-Fi	Investimento	Urgente	13 unidades com cobertura Wi-Fi insuficiente	R\$ 950.000,00
03	Aquisição de servidores de Rede para cluster VMware	Investimento	Urgente	90% dos servidores de Rede estão sem garantia ou sobrecarregados.	R\$ 760.000,00
04	Aquisição de Servidores do tipo Storage	Investimento	Muito urgente	Equipamentos sem garantia ou sem espaço suficiente.	R\$ 1.150.000,00
05	Aquisição de SSD para Computadores	Custeio	Pouco urgente mas importante	Aproximadamente 400 computadores com menos de 10 anos de uso, mas que não possuem SSD	R\$ 280.000,00
06	Aquisição de switches	Investimento	Urgente	156 switches antigos ou não gerenciáveis	R\$ 1.450.000,00
07	Aquisição/Renovação de Firewall	Investimento	Muito urgente	Durante a vigência do PDTIC, todas as unidades terão que renovar licença ou substituir os equipamentos de Firewall	R\$ 1.260.000,00
08	Capacitação DevOps (Docker, K8s, GitLab)	Custeio	Pouco urgente mas importante	Software essencial para infraestrutura e redes. Otimiza a utilização de recursos computacionais	R\$ 20.000,00
09	Capacitação em Governança de TI e Segurança	Custeio	Pouco urgente mas importante	O tema Governança é muito relevante e a segurança é essencial hoje em dia.	R\$ 20.000,00
10	Capacitação segurança: Wazuh e Zabbix	Custeio	Urgente	Esses softwares são essenciais para a segurança e maturidade institucional	R\$ 32.000,00
11	CFTV (Cameras e DVR/NVR)	Investimento	Pouco urgente mas	Foi identificado que 15 unidades precisam fazer upgrades e adquirir mais	R\$ 130.000,00

			importante	equipamentos de CFTV	
12	Licenças de softwares para Datacenter - Veeam Backup	Custeio	Muito urgente	Software sem suporte. Essencial para backup e restauração	R\$ 140.000,00
13	Licenças de softwares para Datacenter - VMWare	Custeio	Urgente	VMWARE – Software que cria e gerencia máquinas virtuais e seus recursos, como disco, memória e processamento	R\$ 230.000,00
14	Licenças de softwares para Datacenter - Windows Server	Custeio	Urgente	Sistema operacional específico para servidores e sistemas institucionais	R\$ 120.000,00
15	Manutenção de links de internet dos campi	Custeio	Pouco urgente mas importante	13 unidades não possuem link redundante ou esse link é muito básico.	R\$ 1.200.000,00
16	Migração dos serviços para Nuvem Pública	Custeio	Pouco urgente mas importante	Serviço de alta disponibilidade. Essencial para serviços críticos institucionais. IRP da Nuvem 3.0 realizada.	R\$ 1.600.000,00
17	Renovação de licenças de antivírus institucional	Custeio	Não urgente mas recomendado	Antivirus recentemente instalado e com suporte para 3 anos. Antes do término do PDTIC, deverá ser realizada nova aquisição	R\$ 600.000,00
18	Serviço telefônico	Custeio	Pouco urgente mas importante	Todas as unidades usam serviço telefônico. A maioria usa VoIP (voz sobre IP)	R\$ 480.000,00
19	Suporte/Manutenção Servidores/storage	Custeio	Urgente	Serviço de suporte de terceiros para equipamentos que não possuem garantia oficial do fabricante.	R\$ 110.000,00
<b>Totais</b>					<b>R\$ 20.532.000</b>

## 12. PLANO DE GESTÃO DE RISCOS

ID	Risco Identificado	Probabilidade	Impacto	Nível do Risco	Resposta Planejada	Plano de Contingência	Responsável
R01	Falta de apoio da alta direção	média	Alto	Crítico	Engajamento contínuo da direção e alinhamento com metas institucionais	Elaboração de reuniões com o Comitê de TIC e elaboração de relatório sobre as consequências da não execução do PDTIC.	Seção de Governança e GT de acompanhamento PDTIC
R02	Recursos orçamentários insuficientes ou contingenciados	alta	Alto	Alto	Previsão orçamentária integrada ao planejamento institucional	Repriorização das ações e busca de parcerias internas	Diretoria de Planejamento e TIC

R03	Rotatividade ou exonerações na equipe de TIC	Média	Médio	médio	Capacitação contínua e registro de conhecimento	Contratação de Terceirizados e remoções temporárias com benefício de Teletrabalho integral	Diretor de TIC
R04	Atrasos na execução das ações previstas no PDTIC	Média	alto	Médio	Cronograma realista com acompanhamento periódico	Redefinição de prazos e priorização de entregas críticas. Alinhamento do Comitê de TIC definindo ações críticas	Grupo de Acompanhamento do PDTIC
R05	Falta de engajamento das áreas demandantes	alta	Médio	Médio	Comunicação clara sobre os benefícios das ações planejadas	Realização de oficinas ou reuniões de alinhamento.	GT-PDTIC e Chefias de Setores

R06	Mudanças institucionais que afetem as prioridades de TIC	alto	Alto	Médio	Monitoramento constante do planejamento institucional	Atualização do PDTIC e realinhamento das ações.	Grupo de Acompanhamento do PDTIC
R07	Incompatibilidade técnica de soluções planejadas para as unidades	Baixa	Médio	Baixo	Análise técnica prévia e testes de viabilidade	Adoção de soluções alternativas compatíveis com o ambiente existente.	Equipe Técnica de TIC
R08	Falha no acompanhamento do PDTIC	médio	alto	médio	Definir uma metodologia correta.	Acionar a DTI para ajustes da Comissão Permanente de acompanhamento do PDTIC.	DTI e Seção de Governança de TI

## 13. PROCESSO DE REVISÃO DO PDTIC

A revisão e o monitoramento do Plano Diretor de Tecnologia da Informação e Comunicação (PDTIC) são etapas essenciais para garantir a efetividade de sua implementação e a aderência contínua às necessidades da instituição e às diretrizes estratégicas.

O acompanhamento sistemático das metas, ações e indicadores definidos no plano será conduzido pelo Grupo de Trabalho responsável pela elaboração do PDTIC, sob a coordenação da Seção de Governança de TI. Alguns servidores deste grupo participaram também da elaboração do Plano Diretor Institucional, proporcionando, além do conhecimento técnico, visão institucional e legitimidade para avaliar o progresso das iniciativas e propor os ajustes necessários.

As principais atividades previstas para o processo de revisão e monitoramento incluem:

- Reuniões periódicas do grupo de trabalho, com frequência mínima trimestral, para avaliação do andamento das ações, cumprimento de prazos e uso dos recursos alocados;
- Atualização dos indicadores e marcos de acompanhamento, permitindo uma análise objetiva dos resultados obtidos;
- Registro de dificuldades enfrentadas e proposição de medidas corretivas, sempre que necessário, com foco na superação de obstáculos e na melhoria contínua;
- Revisões formais do PDTIC, preferencialmente de forma anual ou sempre que houver alterações significativas nas estratégias institucionais, na legislação ou no cenário tecnológico;
- Elaboração de relatórios de acompanhamento, que poderão ser apresentados à alta direção e aos órgãos de controle, garantindo a transparência e a prestação de contas quanto à execução do plano.

O compromisso com o monitoramento e a revisão contínua do PDTIC reforça a importância da governança de TIC na instituição, promovendo uma gestão mais eficiente, alinhada às prioridades estratégicas e às melhores práticas do setor público.

## 14. FATORES CRÍTICOS DE SUCESSO

Os fatores críticos de sucesso representam as condições indispensáveis para que o PDTIC seja efetivamente implementado e contribua para o aprimoramento da governança e da gestão da Tecnologia da Informação no IFMG.

Para o alcance dos objetivos estabelecidos, destacam-se os seguintes fatores:

- Comprometimento e apoio contínuo da alta direção da instituição;
- Alocação adequada de recursos orçamentários, humanos e tecnológicos, em conformidade com os objetivos e ações planejadas;
- Acompanhamento sistemático da execução das metas e ações previstas neste PDTIC;
- Atualização periódica do PDTIC, assegurando alinhamento com o PDI e com as diretrizes estratégicas governamentais;
- Capacitação contínua da equipe técnica e das lideranças de TIC;
- Comunicação eficaz e ampla divulgação do Planejamento Estratégico Institucional e do Planejamento Estratégico de TIC, promovendo o alinhamento entre áreas finalísticas, administrativas e a área de TI.
- Definição clara de responsabilidades e papéis entre as áreas envolvidas na execução do PDTIC;
- Adoção de boas práticas de governança e gestão de TIC, conforme recomendações do TCU, SEGES e demais órgãos de controle;



## 15. CONCLUSÃO

A Tecnologia da Informação e Comunicação exerce papel essencial no cumprimento da missão institucional do IFMG, apoiando processos acadêmicos, administrativos e de gestão que garantem a qualidade dos serviços públicos prestados à comunidade. Em um cenário marcado pela transformação digital, pela crescente complexidade dos serviços digitais e pela necessidade de segurança, disponibilidade e interoperabilidade, a TIC torna-se elemento estratégico para a inovação, eficiência, tomada de decisão e continuidade das operações da Instituição.

O PDTIC 2026–2029 é o instrumento que consolida diretrizes, metas e ações que orientam o desenvolvimento da área de TIC, assegurando alinhamento pleno com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) e com as boas práticas de governança estabelecidas pelo SISP. Sua implementação efetiva é a chave para a modernização da infraestrutura tecnológica, o fortalecimento da segurança da informação, a ampliação de serviços digitais e a melhoria da experiência dos usuários — servidores, estudantes e sociedade.

Para que os resultados previstos sejam alcançados, é indispensável o compromisso institucional com a execução das iniciativas e com o acompanhamento sistemático deste PDTIC. O monitoramento contínuo permitirá avaliar o progresso, identificar desvios, priorizar ações e ajustar o planejamento sempre que necessário, garantindo que a TIC permaneça alinhada às necessidades da gestão, aos avanços tecnológicos e às demandas regulatórias.

Assim, o PDTIC não deve ser compreendido apenas como um documento de planejamento, mas como um instrumento dinâmico de governança, essencial para orientar decisões, otimizar recursos, promover a transparência e assegurar que os investimentos em tecnologia contribuam efetivamente para o fortalecimento institucional. Seu sucesso depende da atuação integrada das áreas administrativas, acadêmicas e de TIC, bem como do apoio permanente da alta gestão na promoção de um ambiente que valorize inovação, capacitação e eficiência.

## 16. ANEXOS

### **ANEXO I - PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DO PARQUE DE COMPUTADORES (2026–2029)**

## ANEXO – PLANO DE SUBSTITUIÇÃO DO PARQUE DE COMPUTADORES (2026–2029)

### 1. Introdução

Este anexo apresenta o Plano de Substituição do Parque de Computadores do IFMG para o período de 2026 a 2029. O documento foi elaborado a partir da análise detalhada dos 3.613 computadores registrados no inventário institucional, considerando especialmente a idade estimada do hardware, sistema operacional, uso de SSD e distribuição por faixa de antiguidade. Ficaram fora desta análise os notebooks e similares.

A elaboração deste plano parte da necessidade estratégica, definida no PDTIC, de renovar integralmente todos os computadores com idade estimada igual ou superior a 12 anos, reduzindo riscos operacionais, aumentando a produtividade e assegurando conformidade com requisitos de segurança, desempenho e eficiência energética.

O plano aqui descrito atende também à necessidade de planejamento orçamentário previsível, evitando concentrações excessivas de despesas em um único exercício financeiro.

---

### 2. Diagnóstico Geral do Parque Computacional

A análise realizada revelou que:

- O IFMG possui **3.613 computadores ativos** no inventário analisado.
- Desses, **1.662 computadores** possuem idade estimada de **12 anos ou mais**, com base em sua família e geração de processador.
- Este grupo representa um passivo tecnológico significativo, com impacto direto no desempenho, na segurança e na continuidade das atividades institucionais.
- O custo médio estimado para aquisição de novos computadores é de **R\$ 6.500,00 por unidade**.

Com base nesses dados, o custo total estimado para substituição integral desse passivo é de aproximadamente **R\$ 10,8 milhões**, distribuídos ao longo dos quatro anos do PDTIC.

---

### 3. Premissas do Plano de Substituição

#### 3.1. Critérios de Prioridade

A substituição dos computadores seguirá os seguintes critérios:

1. **Idade estimada do hardware** (critério principal):

- 1ª prioridade: computadores com **14 anos ou mais**;
- 2ª prioridade: computadores com **12–13 anos sem SSD**;
- 3ª prioridade: computadores com **12–13 anos com SSD**.

2. **Criticidade da atividade** (critério secundário):

- setores administrativos centrais e setores finalísticos;
- laboratórios de ensino que demandam maior desempenho;
- equipamentos usados por equipes com alta carga de trabalho e baixa tolerância a falhas.

3. **Condições técnicas complementares:**

- presença ou ausência de SSD;
- histórico de chamados de suporte;
- gargalos de desempenho reportados pelas unidades.

#### 3.2. Valor Unitário de Referência

Os cálculos financeiros utilizam valor **estimado de R\$ 6.500,00 por computador, baseado em kits intermediários de configuração adequada ao uso administrativo e pedagógico.**

---

### 4. Meta Estratégica (2026–2029)

A meta definida no PDTIC é:

**Substituir 100% dos computadores com idade estimada igual ou superior a 12 anos até dezembro de 2029.**

Para cumprir essa meta sem comprometer o orçamento anual, foi elaborado um cronograma progressivo, com substituições distribuídas entre 2026 e 2029.

---

## 5. Distribuição da Substituição por Ano

A distribuição foi planejada com base no critério de prioridade e na viabilidade orçamentária, assegurando um investimento anual entre **R\$ 2,3 milhões e R\$ 3,6 milhões**.

### 5.1. Ano 2026 – Eliminação do Passivo Crítico

- Quantidade: **556 computadores**
- Faixas priorizadas:
  - **14 anos:** 292 unidades
  - **15 anos:** 241 unidades
  - **16 anos:** 23 unidades
- Custo estimado: **R\$ 3.614.000,00**
- Objetivo: remover imediatamente o grupo mais crítico em termos de desempenho e riscos de falhas.

### 5.2. Ano 2027 – Primeira Etapa da Renovação 12–13 anos

- Quantidade: **380 computadores**
- Faixa priorizada: equipamentos de **12–13 anos sem SSD** ou com alta criticidade operacional.
- Custo estimado: **R\$ 2.470.000,00**

### 5.3. Ano 2028 – Continuidade do Ciclo de Renovação

- Quantidade: **370 computadores**
- Faixa priorizada: continuidade da substituição de **12–13 anos**, considerando critérios de desempenho e criticidade.
- Custo estimado: **R\$ 2.405.000,00**

### 5.4. Ano 2029 – Conclusão do Ciclo

- Quantidade: **356 computadores**
  - Faixa priorizada: remanescentes de 12–13 anos.
  - Custo estimado: **R\$ 2.314.000,00**
-

## 6. Síntese Geral do Plano (2026–2029)

Ano	Qtde	Custo estimado	Prioridade
2026	556	R\$ 3.614.000,00	14, 15 e 16 anos
2027	380	R\$ 2.470.000,00	12–13 anos (sem SSD)
2028	370	R\$ 2.405.000,00	12–13 anos (continuidade)
2029	356	R\$ 2.314.000,00	Remanescentes 12–13 anos
<b>TOTAL</b>	<b>1.662</b>	<b>R\$ 10.803.000,00</b>	100% dos ≥12 anos

---

## 7. Recomendações Operacionais

### 1. Atualização anual do inventário

- A idade estimada do hardware deve ser recalculada anualmente para refletir eventuais correções nos dados do GLPI e alterações nas estimativas de geração de processadores.

### 2. Acompanhamento orçamentário

- A equipe de gestão deverá avaliar, a cada exercício, a disponibilidade de recursos de capital e custeio para garantir a execução do cronograma.

### 3. Registro das substituições

- Recomenda-se manter uma planilha anual com:
  - quantidade planejada vs executada;
  - valores orçados vs empenhados/liquidados;
  - distribuição por unidade.

### 4. Padronização das configurações

- Criar especificações padronizadas para as futuras aquisições, garantindo homogeneidade, facilidade de manutenção e ciclo de vida previsível.
-

## 8. Conclusão

O Plano de Substituição 2026–2029 permite ao IFMG conduzir a renovação de seu parque computacional de forma **segura, progressiva e financeiramente equilibrada**, eliminando integralmente os computadores com 12 anos ou mais até o final de 2029.

A execução deste plano proporcionará:

- aumento da produtividade dos servidores e estudantes;
- redução de falhas, interrupções e custos de suporte;
- maior aderência às boas práticas de segurança da informação;
- modernização gradual e planejada da infraestrutura de TI.

Este anexo deve servir como **documento de referência permanente** para a alta gestão, para a Diretoria de Tecnologia da Informação e para a equipe responsável pelo monitoramento e avaliação do PDTIC ao longo de todo o período 2026–2029.